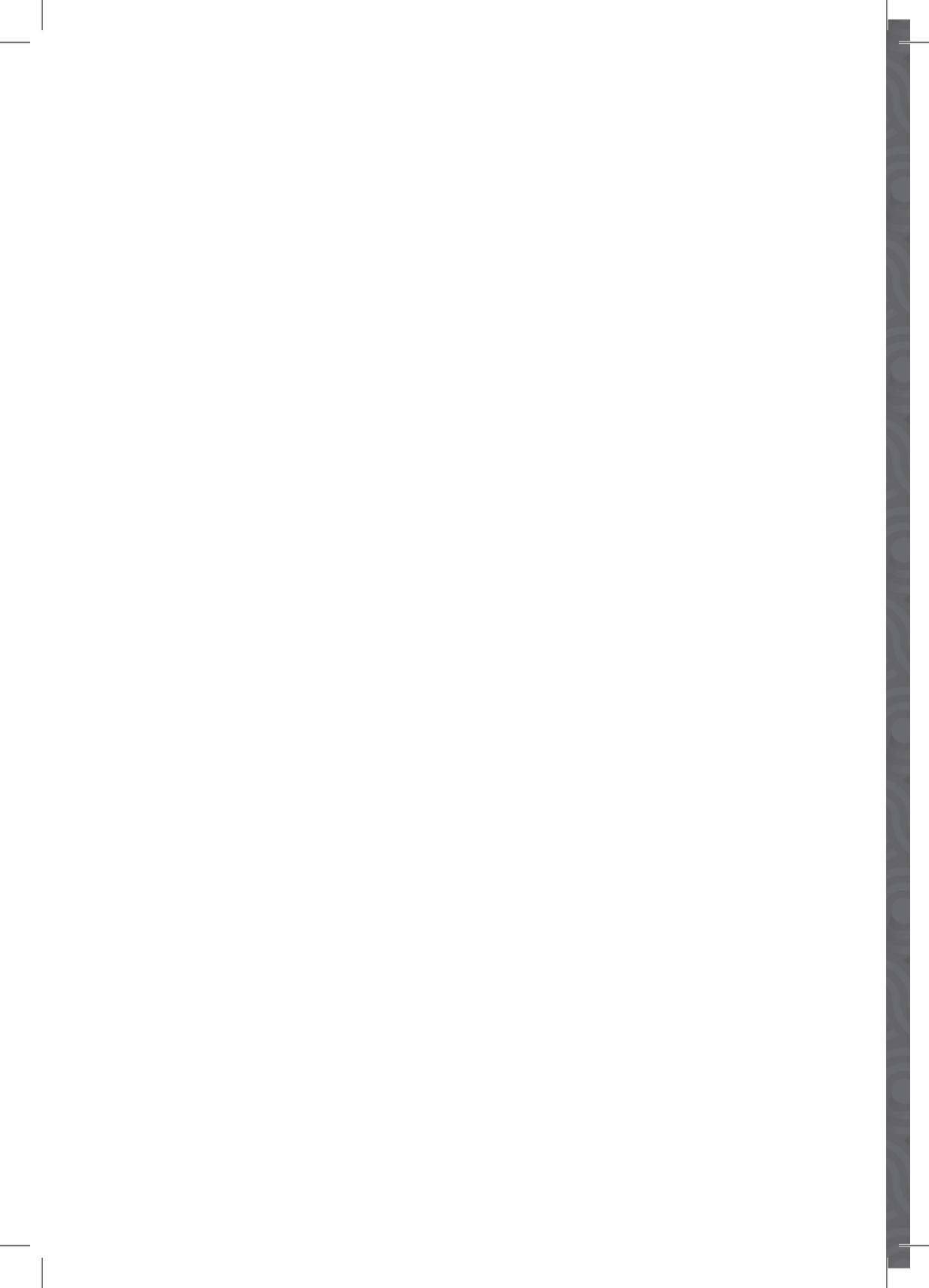




# GUIA DO DIRETOR MINISTÉRIO PESSOAL



# APRESENTAÇÃO

Em Mateus 13:18-22 encontramos uma das parábolas mais motivantes da vida cristã: é a parábola do semeador. É certo que nesta parábola vemos que o semeador lança algumas sementes que caíram à beira do caminho e foram comidas pelas aves. Outras sementes caíram em uma terra cheia de pedras, até brotaram, mas, como suas raízes não tinham profundidade, secaram-se com o calor do sol. Vemos também, sementes que caíram e brotaram entre espinhos, mas sufocadas, não deram frutos e morreram. Mas, que bom que a parábola não termina por aí. O que motiva o trabalho do semeador é que algumas sementes caíram em terra boa e deram muito fruto.

Como Cristo ensinou, a semente é a Palavra de Deus e o solo é o coração do ser humano. E, embora Cristo seja o grande semeador, temos o privilégio de participar com ele nesta obra miraculosa de salvar almas. Nós, da União Sudeste Brasileira, estamos semeando a Palavra de Deus e buscando o solo fértil. Vamos nos unir a Cristo nesta obra de disseminar a salvação, a paz! Vamos semear, semear por todos os lados. Junte-se a nós e assim poderemos semear em vários lugares e colher muito mais. A Palavra de Deus nos diz: “Semeou Isaque naquela terra e, no mesmo ano, recolheu cento por um, porque o Senhor o abençoava”. Gên. 26:12

Venha conosco! “Semeia pela manhã a tua semente, à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas”. Ecl. 11:6

Preparamos este auxiliar apresentando orientações e sermões que lhe darão suporte para você cumprir sua missão como Diretor(a) do Ministério Pessoal, você tem aqui:

- Dicas práticas que envolvem o departamento;
- Calendário com as datas importantes envolvendo o Evangelismo Integrado para 2017;
- Orientações para envolver mais pessoas com a missão de Deus para Sua igreja.

Que Deus o (a) abençoe e o (a) dirija.

Pr. Eber Soares Nunes  
Escola Sabatina, Ministério Pessoal e ASA  
eber.nunes@adventistas.org.br

## **EXPEDIENTE**

### **Administração**

*Presidente:* Mauricio Lima

*Secretário:* Leonidas Guedes

*Tesoureiro:* Volnei Porto

### **Direito de publicação**

União Sudeste Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia

Estrada União e Indústria, 13810 - Itaipava

Petrópolis/RJ - CEP 25740-365 - Tel.: (24) 2220-4900

[www.useb.org.br](http://www.useb.org.br)

*MIPES – Ministério Pessoal e Escola Sabatina/USEB*

Pr. Eber Soares Nunes

### **Projeto Gráfico**

Digi&tal Comunicação por Aaron A Araujo

[www.digitalcomunicacao.net](http://www.digitalcomunicacao.net)

2017

Impresso no Brasil

*Printed in Brazil*

# SUMÁRIO

Orientações ao Diretor de Ministério Pessoal . . . . .	6
O Secretário do Ministério Pessoal . . . . .	9
O Coordenador de Interessados. . . . .	9
Dinamizando o Sábado Missionário . . . . .	10
Evangelismo de Semana Santa . . . . .	11
Lista de Interessados . . . . .	13
Oração Intercessora . . . . .	14
Classes Bíblicas . . . . .	15
Pequenos Grupos . . . . .	16
Escola de Esperança (2017). . . . .	18
Leituras Indispensáveis para o Diretor. . . . .	19
Planejamento do Departamento de Ministério Pessoal para 2017 . . . . .	20
Planejamento do Departamento de Escola Sabatina para 2017. . . . .	21
Calendário Missionário 2017 . . . . .	22
Lista de Materiais. . . . .	23

## SERMÕES DE MOTIVAÇÃO MISSIONÁRIA:

1. Do deserto para a cidade . . . . .	27
2. Recebendo a Maior Bênção . . . . .	31
3. Salvação na Provação . . . . .	35
4. Promovendo a Paz na Cidade. . . . .	38
5. O Endemoninhado Geraseno . . . . .	41
6. Influência da Oração na Cidade . . . . .	44
7. Bênçãos na Provação. . . . .	48
8. O Deus da Segunda Chance . . . . .	52
9. Mais Comunhão, Mais Missão . . . . .	57

Lista de Interessados - Estudos Bíblicos. . . . .	61
---	----

Apontamentos . . . . .	65
------------------------	----

## DECLARAÇÃO DE MISSÃO:

Envolver cada membro da igreja no cumprimento da missão, de acordo com seus dons espirituais, elaborando planos estratégicos, treinando e provendo os materiais necessários com vistas a fazer e multiplicar discípulos.

## DECLARAÇÃO DE VISÃO:

Fazer discípulos através de comunhão, relacionamento e missão.

# ORIENTAÇÕES AO DIRETOR DO MINISTÉRIO PESSOAL

O diretor do Ministério Pessoal é eleito pela congregação para coordenar o evangelismo pessoal e motivar a Igreja no trabalho missionário. Ele é o presidente da Comissão de Ministério Pessoal. Em sua posição, auxilia o pastor na obra de envolver os membros na conquista de pessoas para Cristo; promove e apoia o evangelismo pessoal em todas as áreas da Igreja; e cria oportunidades para que todos participem de acordo com seus dons. Para tanto, trabalha de maneira integrada com todos os demais departamentos.

Cada congregação deve estabelecer o Conselho do Ministério Pessoal. É responsabilidade do pastor e do líder de Ministério Pessoal ajudar os membros a terem sucesso em suas atividades missionárias. O diretor do Ministério Pessoal deve planejar e dedicar algumas horas por semana para as atividades do departamento. Também é seu dever apresentar a Igreja, no sábado mensal e nas reuniões administrativas, um relatório das atividades missionárias (Manual da Igreja, p. 94).

## ENVOLVER CADA MEMBRO DA IGREJA NA MISSÃO:

### 1 - Oração Intercessora:

Todos os que aceitam a Cristo como seu salvador, o fazem em resposta a oração de alguém. Certifique-se que pelo menos 80% dos membros estão envolvidos na Oração Intercessora.

### 2 - Duplas Missionárias:

“Há famílias que jamais serão alcançadas pela verdade da Palavra de Deus, a menos que seus servos entrem em seus lares” (*Review and Herald* 29/12/1904).

Certifique-se que pelo menos 40% dos membros estão ministrando Estudos Bíblicos.

### 3 - Classes Bíblicas:

Igreja sem Classe Bíblica é como Maternidade sem sala de parto.

Certifique-se que há pelo menos 2 Classes Bíblicas em funcionamento na sua Igreja.

### 4 - Pequenos Grupos:

Pequeno Grupo é onde todos se conhecem pelo nome.

Certifique-se que pelo menos 60% dos membros participem de um PG.

### 5 - Lista de Interessados:

Sugestão de lista de Interessados:

NOME	COM QUEM VEIO	QUANDO VEIO	TELEFONE

Precisamos ter pelo menos 30% do número dos membros, de interessados.

## 6 - Ciclo do Discipulado:

Cada novo membro deve entrar na fase 2 do Ciclo do Discipulado.

Fase 2 - Discipulado - Estudo bíblicos avançados.

Fase 3 - Escola missionária.

### METAS

Estabeleça metas para a igreja e mencione sempre nos cultos.

	Qts Membros	P.Grupos	Duplas	C. Bíblica	Novos irmãos	Alcançado
Igreja						

### ACOMPANHE:

Não é o que se espera que se alcança, é o que se supervisiona.

### CARACTERÍSTICAS, ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR

Cada diretor deve ser um facilitador do amadurecimento espiritual e missionário dos membros da Igreja pelo exercício de seus dons espirituais. Veja as características, atividades e atribuições do diretor do Ministério Pessoal.

1. Ser um líder espiritual, entusiasta e motivador.
2. Comprometer-se com a missão da Igreja
3. Ser por preceito e exemplo um missionário.
4. Focar em ações leigas, não apenas em programas.
5. Comprometer-se com o crescimento qualitativo e quantitativo.
6. Trabalhar de maneira integrada com outros departamentos.
7. Fortalecer a implantação do ciclo do discipulado.
8. Organizar o material para os minutos missionários nas unidades da Escola Sabatina
9. Apresentar os planos missionários da Igreja na classe de professores.
10. Disponibilizar materiais missionários aos professores de unidades e membros da Igreja.
11. Acompanhar a escala de pregação para promoção do Sábado Missionário no culto.
12. Apoiar constantemente os Pequenos Grupos na Igreja.
13. Liderar pelo menos um Pequeno Grupo e promovê-los.
14. Promover e organizar diversos tipos de Classes Bíblicas.
15. Planejar as atividades missionárias, junto ao pastor e comissão da Igreja.
16. Acompanhar juntamente com o Coordenador de Interessados a lista de interessados de sua Igreja.
17. Organizar formaturas de cursos bíblicos em dias especiais ou de batismo.
18. Organizar semanas de Decisão e Colheita e programas via-satélite.

19. Promover os batismos mensais.
20. Reunir a comissão missionária e fazer o planejamento.
21. Avaliar periodicamente com o pastor o andamento do programa missionário.
22. Ter humildade, paciência, dedicação para com a Igreja.
23. Participar e promover os treinamentos realizados pelo campo local.
24. Ler todo o Auxiliar do Diretor de Ministério Pessoal.
25. Realizar todo 1o Sábado do mês o programa missionário.
26. Estabelecer um forte programa de oração intercessora.
27. Realizar vigílias trimestrais para elevar a espiritualidade da Igreja.
28. Trabalhar em parceria com o pastor e Associação.
29. Acompanhar o placar de comunhão, pelo relacionamento e missão.

### **COMO SER UM MINISTÉRIO PESSOAL DE SUCESSO**

*Trabalhar junto com as Unidades de Ação da Escola Sabatina e outros departamentos.*

O líder do Ministério Pessoal deve cooperar e trabalhar em conjunto com os coordenadores das Unidades, orientando sobre o programa missionário que a Igreja está empenhada, ou outras atividades missionárias da classe e dos departamentos da Igreja.

*Trabalhar com voluntários.*

Os membros da Igreja local são voluntários, grande parte do trabalho do Diretor de Ministério Pessoal é recrutar, treinar, motivar, equipar e supervisionar o trabalho dos voluntários. Supervisionar os voluntários não é o mesmo que trabalhar com empregados. Voluntários farão o que eles gostam ou são convictos a fazer, não necessariamente o que precisa ser feito. Chamar-lhes a atenção do púlpito ou fazer com que se sintam culpados não resultará em resultados positivos. Contatos pessoais são mais efeito os do que em público. Formar um time de suporte é essencial para o trabalho ter sucesso.

*Planejar para não fracassar*

O líder do Ministério Pessoal ajuda os demais líderes a desenvolver planos para ganhar almas. É responsabilidade do líder reunir as pessoas-chaves para planejarem os objetivos evangelísticos. Produzindo sintonia entre os objetivos das diferentes lideranças, todos cooperarão. Muitos objetivos se tornam confusos para a congregação e são mais difíceis de serem realizados. Experiências demonstram que a maioria das congregações só consegue realizar de uma a três atividades ao mesmo tempo. Por isso, defina o mínimo de ações. Vários projetos enfraquecem a vida missionária da Igreja.

Faça um planejamento de metas para o ano. “Quem não planeja, já planejou fracassar”. Ao planejar juntamente com a comissão missionária, siga os seguintes passos:

- Faça metas mensuráveis.
- Estabeleça cronograma com as principais datas.
- Selecione e promova os materiais que serão necessários.
- Escreva, faça uma pequena apostila.
- Avalie constantemente seu planejamento.

## **ENVOLVENDO A IGREJA NO EVANGELISMO PESSOAL**

1. Formar equipes com toda a Igreja ou utilizar as Unidades da Escola Sabatina;
2. Implantar a Escola de Esperança e treinar cada membro de acordo com os dons;
3. Estabelecer um plano de ação tendo a participação da liderança da Igreja local;
4. Obter uma lista de interessados e organizar um programa de colheita;
5. Estabelecer um programa de oração e jejum em prol dos interessados;
6. Fornecer materiais apropriados para o projeto;
7. Estabelecer um alvo de envolvimento missionário;
8. Fazer reuniões periódicas com a liderança da Igreja;
9. Apresentar testemunhos dos membros da Igreja.

## **O SECRETÁRIO DO MINISTÉRIO PESSOAL**

O secretário trabalha em conjunto com o diretor do Ministério Pessoal no desenvolvimento dos programas missionários da Igreja (Manual da Igreja p. 94).

O secretário do Ministério Pessoal é também o secretário do Conselho do Ministério Pessoal da Igreja. Seus deveres incluem: convocar os membros para as reuniões; manter as reuniões na hora certa, marcando ou desmarcando e ajudando no preparo da agenda; fazer relatórios e distribuir materiais; solicitar materiais para Associação; passar para a secretária da igreja os relatórios ao final de cada trimestre; e acompanhar todas as movimentações missionárias da Igreja.

Igrejas com mais de 200 membros podem trabalhar com um ou dois secretários, a fim de que a cada sábado haja alguém para coordenar e atender a todos. As reuniões da comissão do Departamento devem ser feitas a cada mês. Em Igrejas pequenas, o secretário para a Escola Sabatina pode ser o mesmo do Ministério Pessoal.

## **O COORDENADOR DE INTERESSADOS**

O coordenador é escolhido por ocasião da eleição dos oficiais da igreja. Pode ser homem ou mulher com forte espírito de liderança. Ele é membro da comissão da igreja e da comissão do Ministério Pessoal. Trabalha apoiando diretamente o pastor e o Diretor do Ministério Pessoal. O Coordenador é o responsável pelo controle e acompanhamento de todos os interessados da Igreja.

*Deveres do Coordenador:*

- 1- Manter uma lista organizada com nome e endereço de todos os interessados atraídos pelas diversas atividades evangelísticas da igreja, tais como:

Estudos bíblicos nos lares; pequenos grupos; duplas; pesquisas de casa em casa; distribuição de literatura missionária; lista de Interessados; Escola Sabatina : amigos que visitam a cada sábado; cerimônias batismais: pessoas que responderam aos apelos; campanhas de evangelismo público; programas de rádio e tv; Escola Adventista – Os alunos e familiares; Colportagem; Hospitais; clínicas. E outros...

- 2- Fornecer nome e endereço de interessados a todos os membros que desejarem visitar e dar estudos bíblicos.

3- Encaminhar o nome e endereço dos interessados para os líderes dos pequenos grupos e das classes bíblicas.

4- Providenciar para que todos os interessados sejam atendidos prontamente.

5- Apresentar a Comissão da Igreja relatório mensal com o número de interessados obtidos e quantos estão recebendo atendimento.

6- A recomendação da Divisão Sul-Americana é que todas as igrejas e congregações tenham um coordenador de interessados eleito e atuante.

## **DINAMIZANDO O SÁBADO MISSIONÁRIO**

Uma das atividades que ajuda a manter a visão missionária na Igreja é utilizar o Sábado Missionário que ocorre no primeiro sábado de cada mês, e deve ser:

- **DINÂMICO:** Sempre diferente, organizado, objetivo e prático.
- **INSPIRADOR:** Que leve a Igreja a reconhecer sua principal missão.
- **MOTIVADOR:** Que desperte o desejo nos membros em comunicar o evangelho.
- **DISCIPULADOR:** Que forme novos missionários. Um dia de treinamento.

### **Deve ter um sermão**

Como sugestão, em anexo está um conjunto de 9 sermões missionários para estes sábados, mas outros poderão ser utilizados. O diretor missionário irá administrar o programa deste sábado em conjunto com os anciãos. Poderá pregar, mas não é aconselhável que faça sempre. Características do pregador no sábado missionário;

- Alguém que tenha facilidade de comunicação.
- Alguém que seja um exemplo missionário; não basta saber falar bem.
- Alguém que seja respeitado pela Igreja como um líder espiritual.

## **UM SÁBADO PARA TESTEMUNHOS:**

• **Testemunho de conversão:** Em um sábado de testemunhos, cabe narrar histórias de conversão. Ha muitas histórias de conversões entre os membros que não são conhecidas. Ao contar testemunhos dizemos que outros em condições diversas também aceitarão o evangelho se tiverem oportunidade. Chame a frente os que contribuíram para a conversão narrada e entreviste-os.

• **Testemunho de quem está trabalhando:** Em forma de entrevista, deixe fluir o relato missionário de um irmão. Deixe claro a Igreja o que o irmão, ou grupos de irmãos, estão realizando para a honra e glória de Cristo. Pergunte como foi que iniciaram, que dia e hora da semana dedicam a pregação, como se sentem, etc. Desafie a Igreja a seguir estes exemplos.

• **Testemunho de um Pequeno Grupo:** O líder, o anfitrião e os membros poderão ser envolvidos. Pergunte a eles em que dia e local se encontram, quais são as bênçãos alcançadas, como estão as atividades, quais são os alvos e desafios.

• **Festival de Pequenos Grupos:** Evento com todos os pequenos grupos da Igreja ou do distrito. Uma ocasião para colher muitas bênçãos. Mais do que em todas as demais ocasiões, você terá que ter a presença e o apoio de seu pastor.

• **Festival das Duplas Missionárias:** Elas poderão trazer testemunhos das bênçãos ob-

tidas através do trabalho missionário realizado e um desafio para outros membros também abraçarem este ministério.

- **Batismo com formatura de cursos bíblicos:** Devemos valorizar os que concluem um curso bíblico e fazer uma linda e organizada formatura.

- **Congresso Missionário:** Uma festa com música, batismos, testemunhos e confraternização. Poderá ser realizado na Igreja, ou em um auditório que comporte um número maior de pessoas.

- **Almoço Missionário:** Deve ser no Sábado em que a Igreja promove a visita de amigos e interessados. A mensagem do culto deve ser sobre o amor de Deus e salvação. Depois, todos se confraternizarão, irmãos, amigos e visitantes.

- **Treinamento:** Temos visto que o melhor momento para se treinar a Igreja é Sábado pela manhã. Atingimos toda a Igreja e principalmente aqueles que não vem em outro horário e não estão envolvidos ainda. Poderá haver uma encenação de como funciona um pequeno grupo no lar, ou como se ministra um estudo bíblico; como se inscreve alguém num curso bíblico, etc. Use todos os recursos audiovisuais e didáticos, possíveis.

O diretor do Ministério Pessoal deve trabalhar em parceria com os anciãos, diretor de Escola Sabatina, professores, recepção e o pastor, para que a Igreja se mantenha envolvida e comprometida com evangelização local.

## **EVANGELISMO DE SEMANA SANTA**

É um programa que acontece anualmente em todas as congregações da Igreja Adventista. Neste período convidamos amigos, parentes e vizinhos para lembrar e agradecer a Jesus por Seu grande sacrifício na cruz do Calvário. Esse é um momento bastante propício para aceitação do evangelho.

### ***Origem do Evangelismo de Semana Santa na Igreja Adventista***

Em 1970, Daniel Belvedere introduziu o evangelismo da Semana Santa, na Associação de Buenos Aires. Eram reuniões evangelísticas durante a semana antes da páscoa. Foram estabelecidos 147 pontos de pregação paralelos em diferentes bairros, 17 programas a voz da mocidade, além de outras reuniões conduzidas pelos pastores.

### ***Para que existe o Evangelismo de Semana Santa?***

Durante esta semana, as pessoas estão abertas e desejosas de ouvir sobre a paixão de Cristo: muitas são motivadas em sua caminhada com Cristo, outras, iniciam; e milhares entregam a vida a Cristo através do batismo. Essa oportunidade deve ser bem aproveitada pela Igreja, pois a ocasião e os temas são reflexivos e influentes. Além disso, é a melhor oportunidade de envolver a Igreja em atividade missionária.

### ***Quem deve participar?***

Nas atividades da Semana Santa crianças, jovens e adultos podem se envolver. Todos os departamentos devem promover a Semana Santa a fim de que se realize com criatividade nos lares, pequenos grupos, Igreja e comunidade. Separados, os resultados serão pequenos, mas se todos os departamentos se unirem, teremos a maior Semana Santa na história da União Sudeste Brasileira! Isso é possível, basta que cada um se coloque a disposição para fazer a diferença em sua localidade!

### ***Como envolver mais pessoas:***

Quando ao Evangelismo de Semana Santa é centralizado na Igreja, a maioria dos membros apenas assiste a mais um culto. Mas em muitos lugares esse Evangelismo tem sido realizado em duas etapas: de domingo à quinta-feira as reuniões acontecem nos lares, nos pequenos grupos, salões, garagens, empresas, casas. O fechamento da semana acontece na Igreja local, a partir de sexta-feira, com a reunião de todos os que estiveram presentes nos diferentes locais de assistência. Essa metodologia não se contrapõe ao programa tradicional da Igreja, pelo contrário, o amplia, pois o objetivo é envolver mais pessoas com o cumprimento da missão. Cada congregação deve incentivar a abertura da maior quantidade de pontos de pregação possível. Cada congregação deve seguir as orientações de sua Associação.

### ***Por que nos Lares e Pequenos Grupos?***

O ambiente do lar quebra preconceitos e estabelece pontes. O especialista em crescimento de Igreja, McGravvan faz a seguinte afirmação: “primeiro as pessoas se conectam a nos para depois se conectarem com Deus”. Pesquisas indicam que 75% das pessoas que são membros de igreja foram influenciadas por um amigo, vizinho ou parente.

### ***Preparo e continuidade:***

O mês que precede a Semana Santa deve ser dedicado a organização, treinamento e promoção da semana. É fundamental que cada congregação continue dando assistência aos interessados através dos pequenos grupos, classes bíblicas e duplas missionárias. Se a Igreja se envolver neste projeto de sementeira e cultivo a semana de colheita alcançará muitas pessoas.

### ***O que fazer:***

- a. Preparar a lista de interessados.
- b. Preencher cartão de oração intercessora.
- c. Participar do programa dez dias e dez horas de oração.
- d. Ser voluntário atendendo os interessados da Novo Tempo.
- e. Visitar afastados.
- f. Participar da Escola Missionarias distritais.
- g. Ministrando estudos bíblicos.
- h. Participar da capacitação via satélite realizada pela Divisão.
- i. Seguir orientações da Associação/Missão.

### ***Quem envolver:***

- a. Todos os membros.
- b. Pastores e obreiros.
- c. Pregadores voluntários.
- d. Líderes de pequenos grupos
- e. Famílias.

### ***Onde fazer:***

- a. Igrejas.
- b. Salões/escolas/garagens.
- c. Pequenos grupos.
- d. Famílias.

### ***O que fazer após a semana santa:***

- a. Continuar atendendo os interessados.
- b. Organizar classes bíblicas em diversos locais.
- c. Pequenos grupos.
- d. Séries de Evangelismo Público.
- e. Organizar os membros em duplas missionárias para atender os interessados.
- f. Distribuir literaturas.
- g. Estabelecer novas congregações.
- h. Realizar batismos de colheita (Batismo do Ministério da Mulher).
- i. Domingos de esperança.

### ***Como atender os interessados:***

- a. Visitando.
- b. Envolvendo com atividades na igreja local.
- c. Ministrando estudos bíblicos.
- d. Realizando classes bíblicas.
- e. Apoiando evangelismo de Rádio e TV.
- f. Conduzindo pessoas a decisão.

### ***Materiais à disposição***

- Cartão de oração intercessora.
- Estudos para pequenos grupos.
- Cursos bíblicos.
- DVD com mensagens e Louvor.
- Cartazes e Folhetos.
- Sermões e guia de estudo para pequenos grupos.

## **LISTA DE INTERESSADOS**

É uma lista com até cinco nomes de parentes, vizinhos e amigos que desejo ganhar para Cristo.

### ***O que fazer?***

- Anotar os nomes na lista e dedicar algum tempo para:
  - a. Fazer oração intercessória pelos nomes da lista – Pedir que Deus os torne receptivos a mensagem, que os abençoe e os faça sentir a necessidade de Cristo.
  - b. Desenvolver amizade – Fazer contato com eles por meio de uma visita missionária em seu lar. Identificar suas necessidades e procurar ajudá-los.
  - c. Dar testemunho pessoal - Contar a sua experiência com Cristo e mostrar como Ele pode mudar a vida das pessoas.
  - d. Ministar curso bíblico – De acordo com o interesse manifestado, estudar com os interessados em seus lares.
- Entregar o nome e endereço dos interessados para o coordenador de interessados.
- Convidá-lo para fazer parte de um pequeno grupo e para as campanhas de evangelismo.

- Levá-lo à decisão por Cristo. Se for necessário solicitar o apoio de um ancião ou pastor.
- Quem não tiver nenhum nome pode solicitar com o coordenador de interessados.

## ORAÇÃO INTERCESSÓRIA

Por meio da oração intercessora os membros da igreja terão mais sucesso na conquista de almas. As pessoas são ganhas para Cristo não tanto por aquilo que ensinamos, mas pelo impacto produzido pela ação do Espírito Santo em sua vida por nosso intermédio. Sem o poder do Espírito Santo, nossas palavras não produzirão nenhum efeito. Sem orações sinceras e fervorosas, a melhor propaganda para o evangelismo e a conquista de almas, é fraca. Deus age em favor do pecador através das orações dos santos. A Epístola de Tiago diz: “Muito pode, por sua eficácia, a oração do justo” (Tiago 5:16). O Evangelho de Marcos descreve o incrível poder de Jesus como ganhador de almas. A multidão, cheia de admiração, exclamava: “Ele ensina como tendo autoridade e não como os escribas” (Marcos 1:22). O segredo do poder que Jesus possuía, encontra-se em Marcos 1:35: “E levantando-se de manhã, muito cedo, fazendo ainda escuro, saiu e foi para um lugar deserto, e ali orava”. O poder de Jesus era a oração de intercessão.

Se queremos ser ganhadores de almas, o poder do Céu descerá sobre nós, na medida em que dobrarmos os nossos joelhos para orar em favor das pessoas, individualmente. A medida que oramos pelos outros, Deus nos dará a sabedoria de que necessitamos para nos achegarmos a eles: “E, se algum de vos tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada” (Tg 1:5). Ele nos fornece as chaves para alcançarmos o coração das pessoas. Como resultado da oração por meio da influência do Espírito Santo, Deus atuará nelas usando meios que não seriam possíveis sem a oração.

Ellen G. White foi bem clara a respeito da necessidade da oração no evangelismo. “Por que os crentes não sentem uma preocupação mais sincera e profunda por aqueles que estão longe de Cristo? Por que dois ou três não se reúnem e rogam a Deus pela salvação de alguém especial e então por outros mais?” “Quando trabalharem e orarem em nome de Cristo, seu número aumentará, pois, o Salvador diz: ‘Em verdade também vos digo que se dois dentre vos, sobre a Terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que porventura pedirem, ser-lhes-á concedidas por meu Pai que está nos céus.’ Mateus 18:19” Testemunhos Seletos, p. 84.

Orações intercessoras fazem a diferença. Ao colocarmos os nomes da **“Lista de Interessados”** perante Deus, por meio das nossas orações intercessoras, Ele derramara o Seu Espírito em nós tornando-nos instrumentos para alcançar as pessoas. Por nosso intermédio, a água da vida jorrará do trono de Deus para saciar a sede das almas. No conflito entre o bem e o mal, “O natural coopera com o sobrenatural. Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta a oração da fé, aquilo que Ele não outorgaria se não o pedíssemos assim” – Grande Conflito, 525. As campanhas de evangelismo integrado apoiadas pelas orações intercessoras são mais eficazes.

### Como organizar o ministério da oração intercessória?

1. Formar grupos de oração intercessória na igreja.
2. Quem participa das orações?

- a. Os membros individualmente.
  - b. Os grupos de oração intercessória na igreja.
  - c. Os pequenos grupos em suas reuniões.
3. Providenciar uma lista ou agenda de oração intercessória para os grupos.
4. Na agenda ou lista de oração intercessória anotar:
- a. Nomes de interessados.
  - b. Nomes de membros afastados.
  - c. Nomes de pessoas enfermas.
  - d. Pedidos especiais de oração.
  - e. Pedidos referentes às campanhas evangelísticas da igreja.

## CLASSES BÍBLICAS

Considerando que muitos apreciam o estudo em grupo, o método de classes bíblicas é eficaz, econômico e simples. Além disso, prepara melhor os interessados para o batismo. Cada congregação pode realizar classes ao longo do ano, em diversos locais e na própria igreja: nos cultos de domingo à noite, sábados à tarde, na Escola Sabatina, com a ASA, na escola adventista, nas casas de recém-convertidos ou como continuidade da Semana Santa. As orientações a seguir auxiliarão nos primeiros passos da organização de uma classe bíblica na igreja:

- Escolha um instrutor que seja capacitado no ensino e no conhecimento bíblico.
- Defina local, dia e hora para as reuniões.
- Prepare espiritualmente a igreja com jejuns, vigílias e oração intercessora.
- Faça uma lista de interessados e/ou pessoas afastadas e envie uma carta, e-mail ou faça uma visita.
- Faça uma boa promoção através de boletins, mural, anúncios e outros meios.
- Trabalhe integrado com os departamentos da igreja.
- Motive os membros a participarem da classe bíblica com seus interessados.

A descrição abaixo apresenta dicas indispensáveis para aqueles que querem alcançar êxito por meio das classes bíblicas:

*O instrutor de sucesso procura descobrir onde estão os interessados:* descobre o nome de pessoas que foram despertadas por meio da obra de publicações, programa da rádio e/ou de TV; pessoas que aceitaram o apelo em cerimônias batismais; os que frequentam os pequenos grupos ou são atendidos pela ASA; os que frequentam a escola sabatina; faz pesquisa de opinião religiosa nas proximidades da classe bíblica. Os membros que dizem não ter tempo devido às atividades de trabalho e estudo, os que são tímidos e não possuem o dom de ensino, podem assistir a essas reuniões com seus interessados.

*O instrutor de sucesso relaciona-se com Deus e com seus alunos:* consagra-se a cada manhã; lê sistematicamente a Bíblia e o Espírito de Profecia; intercede diariamente por seus alunos; procura organizar o tempo para visitá-los e realizar atividades sociais com eles; conhece as doutrinas bíblicas; é organizado, perseverante, pontual, entusiasta e ama as

pessoas.

*O instrutor de sucesso prepara-se para ensinar:* escolhe ilustrações e recursos audiovisuais que facilitarão o aprendizado; elabora a apresentação da lição de modo criativo, lógico e progressivo; abre espaço para perguntas e respostas no decorrer da lição; conclui cada estudo com um apelo; mantém a duração do estudo em uma hora. “Deixai-os fazerem perguntas, e respondi-as da maneira mais clara, mais simples possível, de modo que a mente possa apoderar-se das verdades apresentadas (Ev, 441).

*O instrutor de sucesso prepara-se para receber seus alunos:* escolhe uma equipe para apoiá-lo na recepção e cuidado espiritual dos alunos, que inclui interceder em oração diária, entrar em contato confirmando presença para o próximo estudo, visitar os lares, preparar um momento de interação após o estudo (lanche), incentivar os alunos a convidar amigos, parentes e vizinhos para acompanhá-los nos estudos.

*O instrutor de sucesso preocupa-se com o programa e com a organização:* recebe calorosamente os alunos, distribui as Bíblias; ora e introduz o tema; recapitula brevemente o estudo anterior; a seguir, lê as perguntas e as citações bíblicas do estudo em questão sequencialmente, citando a página em que o verso bíblico se encontra (AT e NT); comenta e explica o texto; tira dúvidas; faz uma recapitulação verbal ao final de cada estudo; faz o compromisso de fé e ora sobre a decisão do aluno; por fim, apresenta o próximo tema de maneira criativa despertando o interesse para a próxima reunião.

*O instrutor de sucesso preocupa-se com o preparo dos materiais com antecedência:* lousa, semanal, giz (ou caneta para quadro branco) e apagador; envelopes, canetas e pranchetas; Bíblias, estudos e DVD; televisão ou vídeo projetor, computador ou aparelho de DVD; brindes para sorteio; alguém para interagir com as crianças com materiais apropriados; papéis à disposição para pedidos de oração; caixa de pedidos de oração para o momento da intercessão e lista de chamada.

## **PEQUENOS GRUPOS**

São encontros semanais de 3 a 12 pessoas que se reúnem para comunhão, estudo da Bíblia e oração em busca de crescimento espiritual, amizade, ajuda mútua e testemunho cristão.

### **Características dos Pequenos Grupos:**

1. São reuniões semanais de 3 a 12 pessoas que têm por objetivo crescimento espiritual e o testemunho cristão (evangelismo).
2. As reuniões têm duração de uma hora aproximadamente.
3. Os grupos são formados por critérios geográficos ou por afinidade.
4. Podem funcionar em uma sala, em um salão, ou qualquer outro local onde seja possível fazer isso com dignidade.
5. Cada pequeno grupo deve ter um líder, um associado e um anfitrião.
6. Juntos definem dia, local e hora das reuniões.
7. Juntos devem convidar participantes para o Pequeno Grupo.
8. Cada Pequeno Grupo deve ter identidade, ou seja; Um nome, um hino, um verso bíblico, uma bandeira, uma visão e uma missão.

9. Cada grupo firma o compromisso ou pacto de reunir-se por um período de tempo. Depois desse período podem renovar o compromisso.
10. Devem estabelecer alvos de crescimento e formação de novos grupos.

### **Quem Participa do PG:**

O Pequeno Grupo é uma reunião aberta para todos, adventistas ou não.

### **Local e Dias de Funcionamento:**

O Pequeno Grupo deve se reunir em um endereço fixo. Pode ser na casa do anfitrião ou em um local por ele designado. A reunião pode acontecer a qualquer dia e hora excetuando os dias e os horários que conflitam com o módulo oficial dos cultos da Igreja.

### **O Programa do PG:**

Cinco Partes fundamentais compõem o programa que deve ser desenvolvido no PG:

1. Boas Vindas.
2. Adoração.
3. Estudo Relacional.
4. Oração.
5. Término.

### **As Boas Vindas**

- Os membros do núcleo são os encarregados das boas vindas com primazia para o anfitrião ou alguém designado por ele.
- Confraternização.
- Quebra gelo.

### **Adoração**

- Reconhecimento da Presença de Deus.
- Cânticos e Louvores.
- Oração inicial.

### **Estudo Relacional**

- O que este texto quer dizer?
- O que ele significa para mim?
- Que decisão devemos tomar?

### **Momentos de Oração**

- Oração solicitando a Deus força para colocar em prática o estudado.
- Oração específica ao pedido de cada um.
- Oração solicitando as bênçãos de Deus para todos.

### **Término**

- Termine sempre na hora certa.
- Se algumas pessoas quiserem permanecer mais um pouco, poderão fazê-lo.

- É Neste momento informal que muitas pessoas tomam suas decisões.

Alvos e Metas dos PGs:

- Atenção integral a cada participante.

Atender nas quatro áreas: Espiritual, Mental, Física e Social.

- Crescimento espiritual.

Ajudar a cada participante a orar, estudar a bíblia e buscar intimidade diária com Deus.

- Missão.

Envolver a todos na pregação do evangelho.

- Estudo Bíblico.

Oferecer estudos Bíblicos para os não adventistas.

- Companheirismo.

Apoiar uns aos outros na caminhada cristã.

- Multiplicação.

Formar novos líderes.

## ESCOLA DE ESPERANÇA (2017)

“Toda igreja **deve ser uma escola missionária...** Seus membros devem **ser** instruídos em dar estudos bíblicos, em dirigir e ensinar classes da **Escola Sabatina**, na melhor maneira de auxiliar os pobres e cuidar dos doentes, de trabalhar pelos não-convertidos.” **A Ciência do Bom Viver, 52.**

### O que todas as igrejas que crescem tem em comum?

1. Líderes com otimismo e entusiasmo;
2. Atmosfera Especial;
3. Imagem correta de Deus;
4. Adoração Bíblica;
5. Membros envolvidos;
6. Senso de pertencer a comunidade;
7. O pastor é um treinador. **Pr. Artur Stele (Vice Presidente da Conferência Geral).**

**Escola de Esperança:** É uma Reunião Trimestral, de Avaliação, Planejamento, Motivação Informação e Capacitação.

- **Vantagens:**

É uma estrutura de capacitação permanente;

É uma forma de integrar as áreas de mobilização da igreja;

É uma maneira de enxugar o calendário;

Há uma concentração das forças em uma só estrutura.

- **Horários e dias de funcionamento:**

Sugestão: Domingo de 9h às 11h30min.

- **Participantes:**

Sugestão: Diretor(a) do Min. Pessoal; Diretor(a) de Classe Bíblica; Duplas Missionárias; Pequenos Grupos; Diretor(a) de Interessados; Recepção; Diretor(a) de Escola Sabatina; Professores de ES; Diretor(a) de Asa.

- **Temas:**

Sugestão: Usar a Revista “Escola de Esperança”.

- **Sugestão de funcionamento:**

1 Tema geral (mostrar os avanços e desafios do distrito no trimestre).

2 Workshops (sempre destacando o assunto em foco).

- **Sugestão de datas e foco:**

Trimestre	Data	Local	Foco
Primeiro – I	00/00/00	Distrito	Semana Santa
Segundo – II	00/00/00	Distrito	Maná
Terceiro – III	00/00/00	Distrito	Pequeno Grupo
Quarto – IV	00/00/00	Distrito	Evangelismo De Colheita

### LEITURA INDISPENSÁVEL PARA O DIRETOR

Como adventistas do sétimo dia somos um povo abençoado quanto a literatura. Temos uma variedade de revistas, livros em diversas áreas: família, educação de filhos, saúde, jovens, casamento etc. Como líderes precisamos dedicar tempo a leitura, ou seremos pessoas sem nenhuma opinião pessoal, ficaremos a margem do superficialismo, sem nenhuma relevância. A leitura cria em nós paixão evangelística. Abaixo indicações de livros indispensáveis para ampliar a visão missionária.

- Serviço Cristão – Ellen G. White, Casa Publicadora Brasileira.
- Evangelismo – Ellen G. White, Casa Publicadora Brasileira.
- Ciência do Bom Viver – Ellen White, Casa Publicadora Brasileira.
- Beneficência Social – Ellen G. White, Casa Publicadora Brasileira.
- Obreiros Evangélicos – Ellen G. White, Casa Publicadora Brasileira.
- Desejado de Todas as Nações – Ellen G. White, Casa Publicadora Brasileira.
- Atos dos Apóstolos – Ellen G. White, Casa Publicadora Brasileira.
- Conselhos Sobre a Escola Sabatina – Ellen G. White, Casa Publicadora Brasileira.
- Como Reavivar a Igreja – Rusell Burrill, Casa Publicadora Brasileira.
- Discípulos Modernos – Rusell Burrill, Casa Publicadora Brasileira.
- Aprofundando a Caminhada; Divisão Sul Americana, Casa Publicadora Brasileira.
- Pequenos Grupos para o tempo do fim – Kurth Jonshon, Casa Publicadora Brasileira.

### PLANEJAMENTO DO DEPARTAMENTO DE MINISTÉRIO PESSOAL PARA 2017

O departamento de Ministério Pessoal tem como essência o discipulado e se ocupa pelo crescimento espiritual, relacional e missionário de todos os membros da igreja. Nossa Missão e fazer discípulos a traves de Comunhão, Relacionamento e Missão. Nossa visão e ser o principal veículo de capacitação missionaria da igreja, a fim de motivar os membros a fazer discípulos de Cristo, com a convicção de que a Igreja está organizada para o serviço” (Ellen G. White, A Ciência do Bom Viver, p. 148).

Como metas principais destacamos:

**Comunhão** - Diminuir a proporção de membros por lição da Escola Sabatina em de 2,1 para 1,4 membros.

**Relacionamento** - Diminuir a proporção de membros por Pequenos Grupos de 52 para 42 membros.

**Missão** - Alcançar a média de 11,5 Membros por Batismo.

Principais ações e materiais para 2017:

### **SEMANA SANTA 2017:**

1. Título: O Resgate – salvação ao extremo!
2. Data: 08 a 15 de Abril

### **ESCOLA DE ESPERANÇA:**

1. Objetivo: Criar uma estrutura de capacitação permanente (trimestral), integrando as áreas de ministério pessoal e escola sabatina.
2. Material: Uma revista de conteúdo integrado das áreas de ministério pessoal e escola sabatina.
3. Vantagens:
4. Integrar as áreas de mobilização da igreja
5. Formar multiplicadores
6. Otimizar os recursos
7. Economizar datas
8. Sinergia – concentrar forças em uma só estrutura de capacitação

### **MULTIPLICAÇÃO DE PEQUENOS GRUPOS 2017**

1. Data: 05 de agosto
2. Envolver todos os distritos
3. Investir na formação de líderes através do protótipo, escola de líderes e encontros regulares de manutenção.

### **BÍBLIA +:**

1. O que é? Estudo bíblico ilustrado para enriquecer e facilitar o ensino da Palavra de Deus.
2. Propósito: Ser uma poderosa ferramenta de trabalho para as frentes missionárias (classes bíblicas, duplas missionárias, calebe, etc.)

## **PLANEJAMENTO DO DEPARTAMENTO DA ESCOLA SABATINA PARA 2017**

### **COMUNHÃO:**

Diminuir a proporção de membros por lição da Escola Sabatina em de 2,1 para 1,4 membros.

#### **Estratégias:**

- Projeto Maná, “Cada um, cada dia, segundo o que podem comer, de manhã cedo” Êxodo. 16:16-21
- Dia do compromisso, uma vez por trimestre assinar o compromisso de estudar a Bíblia e lição da Escola Sabatina todos os dias.

- Projeto #LESAdv, nas redes sociais.
- Ênfases no professor.
- O ciclo do aprendizado como método de ensino.
- A Escola de Esperança uma ferramenta de capacitação para líderes da Escola Sabatina e Ministério Pessoal.

### **RELACIONAMENTO:**

Integrar os Pequenos Grupos com as unidades de Ação, fazendo uma só estrutura.

Meta: 15% de Pequenos Grupos e unidades de ação integrados, cada ano.

Estratégia: Protótipo.

- Processo discipulador do grupo protótipo.
- Cada Pequeno Grupo nasce integrado. (PG e Unidade de Ação).
- Ao multiplicar PGs, multiplicar Unidades de Ação ou vice versa.

### **MISSÃO:**

Aumentar 15% das igrejas envolvidas no Ciclo do Discipulado.

2. Nas igrejas pequenas, os novos membros serão discipulados pelos discipuladores, individualmente.

3. Antes de implementar o projeto, deve haver o congresso discipulador com 20% de igrejas que se envolverão no ciclo do discipulado.

Cada professor um discipulador.

Meta: 100% dos campos com Escolas de Esperança.

Estratégia: Escola de Esperança integrada para os líderes da Escola Sabatina e MIPES.

A Escola Sabatina como o principal centro missionário da igreja.

Meta: Cada Igreja, funcionando o dia do amigo.

Estratégia: Missão centrífuga e Missão centrípeta.

- Missão centrífuga (de dentro para fora).

Filiais de Escola Sabatina: Formação e desenvolvimento de Escolas Sábatinas Filiais, como base para a formação de novas igrejas.

- Missão centrípeta (de fora para dentro).

Dia do amigo: Celebrar uma vez por trimestre o dia do Amigo, para trazer nossos convidados a igreja.

Classe bíblica: Cada igreja com uma classe bíblica no horário da Escola Sabatina.

# CALENDÁRIO MIPES 2017

DATA	EVENTO
Janeiro 03	Dia do Compromisso
Janeiro 07	Sábado Missionário - MIPES
Fevereiro 04	Sábado Missionário MIPES
Fevereiro 9-18	10 dias de Oração
Fevereiro 11	Dia da Matrícula da ES
Fevereiro 18	10h de Jejum e dia Mundial de Oração
Março 04	Treinamento Via Satélite – Semana Santa – 15h
Março 04	Sábado Missionário MIPES
Abril 01	Dia do Compromisso
Abril 01	Sábado Missionário MIPES
Abril 08	Dia do Amigo
Abril 08-16	Semana Santa
Abril 23	Início da Classe Bíblia
Mai 06	Sábado Missionário MIPES
Mai 27	Impacto
Julho 01	Dia do Compromisso
Julho 01	Sábado Missionário MIPES
Agosto 05	Dia da Multiplicação
Setembro 02	Sábado Missionário MIPES
Setembro 03	Projeto Maná – Mutirão de Assinaturas
Outubro 07	Dia do Compromisso
Outubro 07	Sábado Missionário MIPES
Outubro 21	Dia da Escola Sabatina
Novembro 04	Sábado Missionário MIPES
Novembro 18	Dia do Amigo
Novembro 18 a 25	Evangelismo Público de Colheita

# LISTA DE MATERIAIS 2017

## MINISTÉRIO PESSOAL

### PEQUENOS GRUPOS

1. Lição Líderes e Coordenadores - Professor
2. Lições Pequenos Grupos - Aluno
3. Revista Pastores "Formação de Líderes" PGP

### DUPLAS MISSIONÁRIAS

1. Pasta Personalizada
2. Ouvindo a Voz de Deus (Professor)

### CLASSE BÍBLICA

1. Revista e DVD - Bíblia Fácil Apocalipse

### FOLHETOS

1. Um dia Sem Estresse
2. A Grande Esperança
3. Viva com Saúde
4. Ouvindo a Voz de Deus
5. Novo Tempo
6. Princípios de Amor

### DIVERSOS - AÇÕES DE ESPERANÇA- SEMANA SANTA

1. Auxiliar do Diretor de MP/Lista interessados
2. Siga a Bíblia
3. DVD - Mensagens de Paz e Esperança
4. Revista Motivação e Missão - Volume 3
5. Bolsa (Semana Santa)
6. DVD Semana Santa - Apelo

## ESCOLA SABATINA

1. Cartaz Promocional DA/EE/MA
2. Lição para Classe de Visitas
3. Cartão de Escola Sabatina
4. Envelope de Escola Sabatina
5. Auxiliar Diretor de Escola Sabatina Trimestral

# SERMÕES DE MOTIVAÇÃO MISSIONÁRIA

Os primeiros Sábados dos meses a seguir pertencem:

- Maio - Missão Global
- Junho - Ministério da Mulher
- Agosto - ASA
- Dezembro - Publicações

Estes Departamentos são responsáveis pelo envio do sermão missionário.



## SERMÃO MISSIONÁRIO

# 1. DO DESERTO PARA A CIDADE

POR CLEWTON MARCIO ALVES BARBOSA

### INTRODUÇÃO:

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** O título do sermão de hoje é: Do deserto para a cidade. Sabemos que Deus permite alguns desertos em nossas vidas espirituais, para o nosso crescimento. Tais desertos ou provações nos fazem mais fortes, e se tornam as maiores bênçãos para alcançarmos o inalcançável aos homens, mas alcançável a Deus.

**3. Relato:** Durante o penúltimo período de férias no quarto ano de Teologia, passamos por um deserto que nos fortaleceu para o ingresso ao ministério. Após um período muito abençoado de colportagem em Minas Gerais, no último dia, indo até a capital Belo Horizonte, para os acertos, tive o carro roubado antes de descer na campanha com todos nossos pertences. Tudo se foi: roupas, ternos, livros, finanças, enfim tudo mesmo. Ficando apenas com a chave do carro na mão no centro da cidade. Aquele fim de semana foi o início do meu deserto. Havia desistido de tudo naquele dia, pois sabia que o deserto duraria aquele ano todo e pensava que não teria condições de terminar o curso. Naquela noite de quinta-feira, do mês de fevereiro de 2005, tive um encontro com Deus lá no deserto! E dali Ele me enviaria para a cidade! Foi um recomeço muito difícil. Mesmo perdendo muito, até os recursos financeiros, naquela noite dormi um teologando e acordei um pastor decidido a me formar, dar o meu melhor, e seguir o ministério de Cristo. Porque Ele estaria do meu lado.

#### 4. Texto: Mateus 4: 1-11

**5. Contexto:** Depois de ser batizado, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, onde ficou 40 dias em jejum. O diabo, aproveitando o estado enfraquecido de Jesus, apareceu para tentá-lo. As tentações nesta ocasião foram três: Tornar pedras em pão; lançar-se do pináculo do templo; adorar ao diabo para receber todos os reinos. Todas as respostas de Jesus foram sempre das Escrituras, a fonte de aprendizado para a vontade de Deus. O diabo, inimigo, se mostrou conhecedor das Escrituras, e também começou a usá-la para tentar Jesus. Hoje, muitas pessoas usam as Escrituras, tirando algum versículo do contexto e interpretando-o de uma maneira absolutamente errada, para apoiar doutrinas falsas.

A última das três tentações ofereceu a Jesus um caminho mais curto para o Seu alvo. Jesus veio para ser rei da humanidade, e, também, para ter toda autoridade. Mas, o caminho da salvação dos pecadores não seria tão simples, envolveria muito sofrimento e dor. Então, o inimigo ofereceu um atalho.

Jesus ficou firme na sua determinação de fazer a vontade do Pai. A Sua resposta no versículo 10 é importantíssima para entender questões sobre louvor e divindade. Somente Deus merece adoração.

**6. Pergunta de Transição:** Você está passando por algum deserto em sua vida espiritual? Alguma provação tem te ferido e interferido nos rumos que Deus quer dar à sua vida? Adore somente ao Senhor em sua vida, planos, atos e intenções. Ele te dará alento quando você estiver no deserto.

**7. Frase de Transição:** Quando entendermos quão fracos somos quando estamos sozinhos, e quão fortes nos tornamos quando passamos por um deserto a sós com Deus, poderemos muito mais! Assim devemos entender que em todo deserto espiritual, se O buscarmos, Deus andará conosco. Assim Ele nos fortalecerá, para enfrentarmos nossas lutas e sempre nos reerguerá.

## **I – ENTRANDO NO DESERTO**

Todos os dias somos levados ao deserto em nossas vidas espirituais. O próprio viver já nos proporciona inúmeras dificuldades nas quais o deserto está presente.

Querido irmão, muitas provações e dificuldades são as melhores oportunidades de crescimento que o Senhor Deus tem nos proporcionado. E muitas vezes reclamamos e não as queremos enfrentar. Mas lembre-se, irmão querido, devemos enfrentar, pois quem nos criou e nos escolheu sabe o que é melhor para sermos melhores.

Talvez exista aqui, dentro desse templo, alguém questionando internamente: - Você está dizendo isso, por que não está em minha “pele”, vivendo minhas dificuldades, minha falta de emprego, ou problemas com os filhos, vida conjugal, etc. E pensa que não há solução para seus problemas em seu deserto, ou mesmo, solução para te tirar desse deserto. Pode haver alguém que até queira desistir de seus sonhos. “Em verdade te digo hoje”, amado irmão, clame ao Senhor no deserto, Ele te fortalecerá! Não caia nas tentações de Satanás, ele sabe que você estará fraco se estiver a sós, mas com Deus, alcançaremos as cidades após o deserto. Deus nos falará e nos alcançará através das Escrituras Sagradas.

### **Lição:**

**a.** Quando Deus permitir ou nos conduzir a alguma situação que para nós forem desertos em nossa vida, mesmo nos piores momentos, devemos entender que é ali onde devemos estar e louvar ao Senhor por isso. Do deserto é de onde sairemos para a cidade. Pois Ele está nos preparando para algo maior! Devemos viver por Ele, para Ele e com Ele. Momentos a sós com Deus, dedicados a Ele, apesar dos desertos que estamos enfrentando, nos fortalecem o espírito para enfrentarmos o que está por vir. E vitórias mais grandiosas ainda virão.

### **b. Texto prova: Mateus 4:1-4**

**c. Ilustração:** Louvado seja o Senhor, cuja boca profere palavras para nossa vida eterna! Gênesis 2:10-15 nos traz a história de alguém em cuja vida o deserto lhe foi real, necessário e uma grande benção. Moisés em um certo dia, após ir morar na casa de Faraó, viu um egípcio afligindo um hebreu, homem de seu povo. Matou o egípcio e fugiu para o deserto de Midiã. Após atravessar a solidão e incertezas do deserto. Lá em Midiã, se casou com uma das filhas de Jetro. Agora, o homem das cortes faraônicas se transforma em um humilde pastor de ovelhas. Não mais vivenciava os prédios bem arquitetados, as piscinas para banho, comidas requintadas, servos, ou as multidoes. Agora, o ex-possível futuro Faraó, tinha ao seu dispor: uma tenda, um cajado, um poço, comida simples, vislumbres da natureza e momentos a sós para se encontrar com Deus!

**d. Aplicação:** Amados, que tempo temos passado deixando que Deus fale conosco? Permita que os momentos de deserto de sua vida sejam grandes oportunidades para que Deus fale ao seu coração. Permita que momentos em meio à natureza sejam também momentos de ouvir o que Deus tem para te dizer.

## II – LUTAS, TENTAÇÕES E VITÓRIAS NO DESERTO

**a. Lição:** Já dizia um autor que o barco estará mais seguro no ancoradouro, mas não foi pra isso que ele foi criado. Não que tenhamos sido criados para enfrentar tentações ou provações, mas para sermos instrumentos que honrem a Deus e glorifiquem-No em nossas vidas. E para sermos exemplos e instrumentos de salvação para muitos.

**b. Texto prova: Em Mateus 4:5-9,** Jesus resistiu às tentações que se achegaram a Ele. Pôde nos demonstrar em sua prática de vida, que o poder estará disponível a todos nós, onde quer que estejamos. Poderemos sim vencer no nosso deserto.

**c. Ilustração:** “Quando Jesus chegou ao deserto, estava rodeado da Glória do Pai. Absorto em comunhão com Deus, foi erguido acima da fraqueza humana. Mas a glória se afastou, e Ele foi deixado a lutar com a tentação. Ela o apertava a todo instante.” EGW, DTN, 117. “Cristo se submeteu a prova na questão do apetite, e por quase seis semanas resistiu a tentação em favor do homem. Este longo jejum no deserto destinava-se a ser uma lição ao homem caído, através dos tempos. Cristo não foi vencido pelas fortes tentações do inimigo, e isto é uma animação para toda alma que luta contra as tentações. Cristo tornou possível a qualquer membro da família humana resistir a tentação.” EGW, CRA, 186.

**d. Aplicação:** Amados, nos é possível sim vencermos em meio as tentações! Veja o exemplo de Cristo. O texto diz que Ele possibilitou-nos a resistir, mesmo nos momentos mais difíceis. Estava fraco, abatido, cansado, e já vislumbrando seu martírio. Mas, Ele não foi vencido na fase mais difícil e complexa de sua vida.

Lembre-se que o Seu Deus está te lapidando, moldando e formando em você um ser humano muito mais forte, para que Ele o envie para “a cidade”, pois lá está reservado a sua bênção e a de muitas pessoas. Cristo só foi enviado para o povo após cruzar as dificuldades do deserto. Ele sabia que milhares de pessoas O aguardavam após o Seu “deserto”. Dezenas de pessoas foram próximas a Ele, centenas viram seus milagres, milhares O seguiram, dezenas de milhares foram influenciadas, milhões foram transformados, e incontáveis serão salvos! Enfrentou o deserto das tentações, o venceu e foi encontrar pessoas para serem salvas! Esse é o nosso Jesus.

Deus usou, várias vezes, homens para salvar o mesmo povo, o Seu povo. E Deus somente os usou após terem passado pelo crisol espiritual. Assim isso aconteceu a vários personagens bíblicos. Deus permitiu e os enviou para viverem literalmente “um deserto”, sendo assim usados para alcançar, mais de uma vez, o seu povo com a salvação! Pense: Abraão, salvou uma descendência; Jacó, uma família; José, um país; Moisés, uma multidão; Elias, uma nação; e Paulo, também usado, alcançou uma igreja. E você? Seu nome não seria o próximo dessa lista de vencedores?

## CONCLUSÃO

**1. Recapitulação:** Quando sentirmos que estamos em situações difíceis em nossa vida material, espiritual, emocional, enfim, devemos nos lembrar que, por mais difícil que seja o

“deserto” que estejamos passando, Deus quer nos enviar para mostrarmos a Sua Salvação! Sua palavra no diz algo lindo para esse momento: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, e são chamados segundo o Seu propósito” Rm 8:28. Então, enfrentemos esses momentos e os usemos para o aprendizado, pois hoje ou muito breve Deus estará nos enviando para as “cidades”. Onde ali, purificados e lapidados por Ele, alcançaremos a muitos em Seu nome!

## **2. Aplicação:**

**a.** Que hoje ergamos a cabeça e olhemos para Jesus. Ele enfrentou o verdadeiro deserto: a separação total com o Pai. Enfrentou a segunda morte, para que não passássemos por ela.

**b.** Que, ao nos sobrevier tentações, possamos enfrentá-las e vencê-las, pois a benção estará do outro lado do deserto.

**c.** Que nos lembremos da existência de muitas pessoas sedentas, nos aguardando para saciarmos sua sede, fora do nosso deserto.

**3. Apelo: Romanos 5:3-5** nos diz os passos para alcançarmos a vitória nesse mundo: “ E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência esperança. Ora a esperança não confunde, por que o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado. ”

**a.** Que dúvida você teria meu irmão e minha irmã? De que, quando passamos por lutas, é para crescermos?

**b.** Você, hoje, quer dizer pra Jesus que quando passares por aflições, erguerás a cabeça e dirás: – Deus tem um propósito, pois, desde aqui, Ele me enviará para salvar outros!

**c.** Lembre-se que há uma ordem espiritual: tribulações, perseverança, experiência, esperança. Você está disposto, se necessário for passar por essa sequência espiritual?

**d.** Que no nosso coração lembremo-nos que, Aquele que é poderoso para nos curar, limpar, salvar e transformar, tem um propósito maior sobre nossa vida. Que é vermos Sua glória, um dia, face a face! E ouvirmos eternamente de sua própria boca, tudo o que Ele fez para nos salvar. Lá, Ele nos falará ao ouvido:

– Vinde benditos de Meu Pai! Oh, Glória! Ora vem Senhor Jesus! Amém!

## 2. RECEBENDO A MAIOR BÊNÇÃO

POR SÁVIO LÚCIO DOS SANTOS

### INTRODUÇÃO:

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** Há uma maravilhosa promessa de Deus para Sua igreja e nesta manhã faremos uma reflexão sobre esta promessa e veremos como essa promessa irá se cumprir.

**3. Relato:** Conta-se a história de uma pequena igreja de uma comunidade agrícola que se reuniu em um culto para pedir a Deus por chuva, já havia alguns meses que não chovia e todos sofriam com isto. No dia marcado para reunião todos chegaram pontualmente, mas uma situação chamava a atenção, apenas uma criança havia levado guarda chuva.

**4. Texto:** Abra sua Bíblia em Lucas 11:1-13. Iremos ler todo o texto, mas primeiro vamos nos concentrar na especial promessa no verso 9.

**5. Contexto:** Sabemos que Jesus cultivava o hábito de orar, sempre orava para buscar forças para cumprir Sua missão. Mas é importante saber que as orações de Cristo não eram frias e sem vida, eram bem diferentes das orações dos líderes religiosos da Sua época e isto impressionava os Seus discípulos. Ellen G. White inclusive escreveu: “As orações de Cristo e Seu hábito de comunhão com Deus, impressionavam muito os discípulos. Um dia, depois de breve ausência de Seu Senhor, encontraram-no absorto em súplicas. Parecendo inconsciente da presença deles, continuou orando em alta voz. O coração dos discípulos foi movido profundamente. Ao cessar Ele de orar, exclamaram: “Senhor, ensina-nos a orar.” Luc. 11:1.” Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 140.

Foi nesse contexto que os discípulos pediram que Jesus os ensinasse a orar. Mesmo eles vivendo em uma cultura religiosa os discípulos sentiam a necessidade de aprender a orar (v.1), não porque não sabiam, mas porque queriam uma experiência diferente, queriam orar como seu Mestre.

O que lemos em Lc. 11:1-13 é a resposta de Jesus ao pedido de Seus discípulos. Jesus apresentou lições especiais e deixou-nos uma maravilhosa promessa. É interessante que muitas vezes usamos esta promessa (v.9) isolada de seu contexto e se focarmos nessa promessa sem considerarmos o seu contexto teremos um problema. É importante entendermos que antes de dar a promessa Jesus apresentou uma oração modelo (v. 2-4) e uma parábola (v. 5-8). Ellen G. White comentando sobre o contexto da promessa escreveu: “Há uma ciência divina na oração [Pai Nosso], e Sua ilustração [A Parábola] apresenta-nos princípios que todos necessitam compreender.” Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 142.

**6. Pergunta de Transição:** O que precisamos fazer para que o propósito de Deus em Sua promessa se cumpra em nossas vidas?

**7. Frase de Transição:** Apesar de a oração modelo também ser importante para a compreensão da promessa “pedi e dar-se-vos-a”, nos deteremos especialmente na parábola do Amigo Importuno (v.5-8) para obter esta resposta.

## **I – O QUE DIZ A PARÁBOLA?**

É importante notarmos que o evangelista Lucas começa a descrever a parábola usando o termo “Disse-lhes ainda Jesus” (v.5), e isto realmente indica que esta parábola é parte da resposta de Jesus ao pedido “ensina-nos a orar” (v.1).

Esta parábola consiste na história de um homem que não tendo o que oferecer a um amigo faminto que chega a sua casa, sai à meia noite e bate na casa de outro amigo não muito disposto e incomoda-o até conseguir seu objetivo.

É importante identificarmos o grande objetivo do amigo importuno em sua insistência (v.5).

Comentando sobre a parábola Ellen G. White escreveu “A lição é tirada, não por comparação, mas por contraste. O homem egoísta [que está dentro da casa] atenderá a um pedido urgente, para livrar-se de alguém que lhe perturba o repouso. Deus, porém, Se deleita em dar. É cheio de compaixão e anseia por atender às petições dos que a Ele recorrem pela fé. Dá-nos para que sirvamos a outros e deste modo nos assemelhemos a Ele.” Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 141.

O grande objetivo do amigo importuno era suprir a necessidade de outro, ou seja, ele não buscava algo para si.

**a. Lição:** Uma vez que a promessa está ligada à parábola e a parábola deixa claro que o amigo importuno não buscou algo para si, devemos entender que o cumprimento desta promessa de Deus em nossa vida dependerá de nossa atitude e que não deve ser egoísta. Ellen G. White diz: “Mostra qual é o verdadeiro espírito da oração, ensina a necessidade de perseverança ao expormos nossas súplicas a Deus, e nos assegura Sua boa vontade de ouvir as orações e a elas atender. Nossas orações não devem ser uma solicitação egoísta, meramente para nosso próprio benefício. Devemos pedir para podermos dar.” Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 142.

**b. Texto prova: Lc. 11: 5-6** - “Nossas orações não devem ser uma solicitação egoísta, meramente para nosso próprio benefício. Devemos pedir para podermos dar. O princípio da vida de Cristo deve ser o princípio de nossa vida. ‘Por eles Me santifico a Mim mesmo’, disse, referindo-Se aos discípulos, ‘para que também eles sejam santificados.’” João 17:19. Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 142. Ellen G. White diz: “Devemos suplicar de Deus bênçãos para partilhar com outros.” Parábolas de Jesus, 143.

**c. Ilustração:** Lembro-me de um senhor que perguntou: “Porque Deus não atende minha oração? Não estou orando suficiente? Minha oração não está correta? Será algum pecado acariciado? Ainda tenho sido auto-confiante? Ou um dia Deus irá me atender?”

**d. Aplicação:** Queridos irmãos, não que seja um problema falar com Deus sobre nossas necessidades pessoais, Ele quer nos ouvir, Ele está disposto a supri-las, e inclusive Ele já as conhece (v. Mt. 6:32) mas devemos cuidar pois muitas vezes focamos nossas orações só em nossas necessidades, e que muitas de nossas orações só mostram quão egoístas somos, e que esta atitude impede que as promessas de Deus se cumpram em nossa vida.

## II – DEVEMOS PEDIR

Interessante ver que no verso 13 Jesus diz que o Pai Celestial está deseioso para conceder o Espírito Santo aos que lhe pedirem. O Espírito Santo sem dúvida é nossa maior necessidade e é bom saber que o Pai está disposto a nosabençoar, e temos que pedir incansavelmente.

Ellen G. White comentando sobre a necessidade de pedirmos o Espírito Santo ela diz: “Não fiquéis satisfeitos, pensando que no decorrer normal da estação a chuva cairá. Pedi-a.” Ellen G. White, Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 508. “O poder de Deus aguarda que o peçam e o recebam. Está prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos.” Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, 672.

Ellen dia mais: “Deus não nos diz: Pedi uma vez, e dar-se-vos-á. Requer que peçamos. Persistir incansavelmente em oração. A súplica persistente põe o peticionário em atitude mais fervorosa, e dá-lhe maior desejo de receber o que pede. Junto ao túmulo de Lázaro, Cristo disse a Marta: “Não te hei dito que, se creres, verás a glória de Deus?” João 11:40. Ellen G. White, Parábolas de Jesus, 143.

**a. Lição:** A vinda do Espírito Santo em nossa vida dependerá de unirmos a Cristo em oração.

**b. Texto prova:** Lc. 11:9, 13; Jo. 14:16.

**c. Ilustração:** O próprio Jesus disse que a vinda do Espírito Santo dependeria de ser pedido: “E Eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro Conselheiro.” (Jo. 14:16). E os discípulos antes do Pentecostes “perseveraram unanimemente em orações e súplicas” (At 1:14). Ellen G. White diz que “os discípulos faziam suas súplicas por esse dom, e no Céu Cristo acrescentou Sua intercessão. Ele reclamou o dom do Espírito para que pudesse derramá-lo sobre Seu povo.” Ellen G. White, Atos dos Apóstolos, 37.

**d. Aplicação:** Queridos irmãos, vemos que Deus deseja conceder o Seu Espírito basta pedirmos, devemos pedir com fé, insistentemente, como nossa maior necessidade.

## III – A EXPERIÊNCIA DOS DISCÍPULOS

Devemos pedir como os discípulos pediram. Eles foram atendidos.

Interessante que o mesmo princípio que levou o amigo importuno a pedir também levou os discípulos a pedirem.

Ellen G. White comentando sobre a bênção do dia do Pentecostes disse: “Os discípulos não pediram a bênção [do Espírito Santo] para si mesmos. Achavam-se oprimidos ante o sentimento de sua responsabilidade pelas almas. O evangelho devia ser levado aos confins da Terra, e eles reclamaram a concessão do poder que Cristo prometera. Foi então que o Espírito Santo foi derramado, sendo convertidos milhares num dia.” – Ellen G. White, Serviço Cristão, 252.

Interessante, irmãos, que até a morte e ressurreição de Cristo os discípulos viviam egoisticamente. Havia disputas de interesse entre eles. Randy Maxwell diz: “Por três anos e meio, a principal preocupação dos discípulos era com eles mesmos – sua posição no futuro reino de Cristo, sua classificação na hierarquia apostólica.” O Retorno da Glória, 101. E isto entravava a bênção de Deus sobre Sua igreja.

Ellen G. White diz: “Deus não pode derramar Seu Espírito quando o egoísmo e a condes-

condição própria são tão manifestos. " Gên. 4:9. Review and Herald, 21 de julho de 1896.

**a. Lição:** Deus deseja conceder o Espírito Santo e O fará quando pedirmos para suprir as necessidades de outros.

**b. Texto prova:** Atos 1:14. "Todos os que O buscarem, O acharão. A todos os que batem será aberta a porta. Não será dada a desculpa: Não me importunes; a porta está cerrada; não desejo abri-la. Jamais será dito a alguém: Não vos posso auxiliar. Os que pedem pão à meia-noite para alimentar pessoas famintas, serão atendidos". Parábolas de Jesus, 148.

**c. Ilustração:** Lembro-me de uma jovem que sofria com sua timidez, mas passou a superar o problema a partir do momento que passou a orar pedindo que o Espírito Santo a usasse no trabalho missionário e ela se tornou uma ganhadora de almas vencendo a timidez.

**d. Aplicação:** Como igreja devemos nos unir mais em oração em busca do poder do alto, os discípulos oraram e foram abençoados, oraram com um propósito de serem habilitados para a missão. Quando fizermos o mesmo Deus nos abençoará.

Ellen G. White escreveu: "Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo... Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual, e suplicaram do Senhor a santa unção que os devia capacitar para o trabalho de salvar almas." Atos dos Apóstolos, 37.

## CONCLUSÃO

**1. Recapitulação:** Jesus nos deixou uma maravilhosa promessa "pedi e dar-se-vos-a" e esta promessa precisa ser compreendida no contexto da parábola do amigo importuno, que pediu algo insistentemente a um amigo para suprir a necessidade de um outro e foi atendido. Mais ainda Deus está desejoso de nos conceder o Seu Espírito, temos que pedir insistentemente e com a motivação correta. Assim como os discípulos pediram a bênção no dia do Pentecostes, pediram não para si, mas para suprir a necessidade de outros.

**2. Aplicação:** Que nossas orações não sejam egoístas, precisamos orar pedindo a bênção do Espírito Santo para abençoar a outros.

**3. Apelo:** Quantos aqui gostariam de receber a bênção do Espírito Santo em sua vida para ser um canal de bênção?

## 4. Complementos:

**1. Tema:** Reavivamento

**2. Propósito Específico:** Ensinar a igreja a clamar a bênção do Espírito Santo com a motivação correta.

**3. Propósito Geral:** Criar a necessidade pelo Espírito Santo.

**4. Palavras-chave:** Oração, Espírito Santo.

# SERMÃO MISSIONÁRIO

## 3. SALVAÇÃO NA PROVAÇÃO

POR NILSON LUIZ PEREIRA

### INTRODUÇÃO

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** Enfrentando as provações com otimismo e alegria, você pode tornar-se um veículo de salvação para a vida dos outros.

**3. Relato:** Alguns anos atrás, numa feira de livros em Manaus, fui chamado a uma sala anexa para conversar com o tesoureiro do evento, quando fomos surpreendidos por um grupo de ladrões. Eles colocaram as armas em nossas cabeças, nos ameaçaram e roubaram todo o dinheiro. Ficamos presos na sala. Deitado no chão, orei. Logo, logo, eles nos liberaram.

**4. Texto:** Atos 16:22-34.

**5. Contexto:** Após sua conversão, Paulo se tornou um pregador das boas-novas por toda a Ásia Menor. Ele se empenhou em viagens, fundou igrejas, fez conversos a Cristo e, como consequência, despertou oposição. Em Filipos, após libertar uma jovem com espírito adivinhador, ele e Silas foram acusados de perturbar a cidade e de propagar práticas e costumes estranhos aos romanos (Atos 16:16-18). Foram açoitados como Jesus e lançados na prisão. Ali, eles oravam e cantavam hinos a Deus a fim de serem consolados e confortados em suas tribulações e aflições. “Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo (2Coríntios 1:5)”. A Bíblia continua o relato apresentando um fato sobrenatural. Um terremoto sacudiu os alicerces da prisão, as portas se abriram e as cadeias se soltaram (Atos 16:26). Quando esse fato ocorreu, todos os presos, inclusive o carcereiro, já tinham ouvido as orações e os hinos de louvor vindos de Paulo e Silas. “Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco (1Tessalonicenses 5:18)”. Deus permitiu que Paulo e Silas passassem por esse momento de provação porque queria usar tal circunstância para salvar aquelas pessoas presas e o carcereiro. De outra forma, eles não poderiam ser atingidos pelo evangelho eterno.

**6. Pergunta de Transição:** Como você, em meio às provações, pode se tornar um veículo de salvação?

**7. Frase de Transição:** Ao enfrentar as provações com alegria e confiança, você poderá a ser fonte de bênçãos para a vida de outros.

### I – A PROVAÇÃO PRODUZ OPORTUNIDADES

É possível que você, a exemplo de Paulo e Silas, esteja preso pelas circunstâncias que lhe cercam. O que fizeram com você foi injusto? Talvez os açoites da perseguição e das falsas acusações sejam demasiadamente dolorosos para suportar. De repente, não esteja sendo fá-

cil render graças a Deus através do cântico e da oração, pois as correntes parecem imobilizar suas ações. Isso tudo pode parecer-lhe um lugar escuro, fétido e com a presença de pessoas com quem você não gostaria de estar. Se for assim, saiba que isto que está ocorrendo pode contribuir para a salvação de outros ao seu redor. “Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho (Filipenses 1:12)”.

**a. Lição:** Quando enfrentada com alegria e otimismo, a prova produz oportunidades.

**b. Texto prova: Lucas 19:4** – Louvado seja Deus por esta oportunidade de salvação que Zaquê teve.

**c. Ilustração:** Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram provados na fornalha ardente. O rei Nabucodonosor teve a oportunidade de reconhecer o verdadeiro Deus. “Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano: e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses (Daniel 3:25)”.

**d. Aplicação:** Ao passar pelas provas, tenhamos certeza de que o Senhor Jesus quer nos usar para influenciarmos pessoas para a salvação. Ele está conosco.

## II – A PROVAÇÃO PRODUZ COMUNHÃO

**a. Lição:** Quando mantemos comunhão com Deus através da oração, do estudo da Palavra e do louvor, temos mais forças para passar pelas provas.

**b. Texto prova: Atos 2:42-44**

**c. Ilustração:** “Todos estes perseveraram unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele (Atos 1:14)”.

**d. Aplicação:** Em face das grandes provas e dos desafios a serem enfrentados, o exemplo de comunhão dos discípulos e da igreja primitiva é um apelo para cada um de nós. Vamos tomar mais tempo para a oração e estudar a palavra com um cântico no coração. Agradeçamos pelas provas que nos levam à comunhão.

## III – A PROVAÇÃO PRODUZ RELACIONAMENTO

**a. Lição:** Quem mantém relacionamento saudável com Cristo e com seu semelhante está mais preparado para ser um veículo de salvação na prova.

**b. Texto prova: João 15:5**

**c. Ilustração:** sido manifestada a palavra do Senhor. Mas quando o sacerdote Eli entendeu que Deus queria falar com o menino Samuel, deu-lhe a seguinte orientação: “Vai deitar-te; se alguém te chamar, dirás: fala, Senhor porque o teu servo ouve”. Apesar de ser um menino, Samuel mantinha um verdadeiro relacionamento com Deus e foi chamado por Ele para uma desafiadora missão (1Samuel 3:4-10).

**d. Aplicação:** Como um galho se alimentando da árvore, quando um cristão está ligado à videira, enfrenta a prova com fé e sabedoria. Torna-se uma bênção e influencia pessoas para a salvação.

## IV – A PROVAÇÃO PRODUZ MISSÃO

**a. Lição:** Na provação, sou levado a ser testemunha do Deus que me sustenta e me consola.

**b. Texto prova: Atos 1:8**

**c. Ilustração:** O Deus que servimos quer nos habilitar concedendo-nos dons e talentos. Muitas vezes nos permite passar por provações a fim de nos burilar no cumprimento da missão que nos confiou. Em sua missão de buscar e salvar o perdido, Paulo encontrou força na oração e no louvor. Isso o motivou para cumprir a missão em um ambiente hostil e insalubre. Até mesmo impediu que o carcereiro suicidasse. E o apóstolo apresentou-lhe o Salvador da vida (Lucas 19).

**d. Aplicação:** Se você passar por dificuldades e provação, saiba que, com amor, Deus poderá usar esta circunstância para o cumprimento da própria missão que Ele comissionou.

## V – A PROVAÇÃO PRODUZ SALVAÇÃO

**a. Lição:** Como aquele carcereiro, diante das dificuldades e provações, as pessoas do mundo de hoje se desesperam e buscam alternativas que muitas vezes podem levar à morte.

**b. Texto prova: Atos 16:27**

**c. Ilustração:** Muita gente tem se matado com bebidas alcoólicas, drogas e muitas outras atrações fatais que o mundo oferece.

**d. Aplicação:** Deus está sempre disposto a responder a pergunta que temos: “Que devo fazer para ser salvo?”. Não importa quão desesperados possamos estar, o Senhor quer nos salvar.

## CONCLUSÃO

**1. Recapitulação:** Na provação, temos as oportunidades de testemunhar, de cumprir a missão e de conduzir salvação. Podemos ver o Senhor Jesus realizar este milagre na vida das pessoas por nosso intermédio.

**2. Aplicação:** Que nas provações que o Senhor Jesus permite passarmos, possamos ter forças para louvá-Lo e cumprir a nobre missão de salvar as pessoas das garras de Satanás.

**3. Apelo:** Jesus quer ouvir de você: “Eis me aqui. Mesmo passando por provações, quero ser um veículo de salvação e convidar as pessoas para experimentar a Ti”.

### 4. Complementos:

**1. Tema:** Provações

**2. Propósito Específico:** Que os ouvintes entendam que as provações são oportunidades de sermos veículos de salvação às pessoas em desespero.

**3. Propósito Geral:** Conforto, ânimo e coragem.

**4. Palavra-chave:** Salvação

## SERMÃO MISSIONÁRIO

# 4. PROMOVENDO A PAZ NA CIDADE

POR ELION DAVI VENCESLAU MATOS

### INTRODUÇÃO

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** O sermão de hoje se intitula Promovendo a Paz na Cidade. Tentaremos demonstrar aqui o que Deus deseja trazer para as cidades, como Ele o faria, e, inclusive, que Sua paz seja transmitida por nós. Promovemos a Paz quando adoramos com alegria. Promovemos a paz, quando intercedemos com amor pela cidade. Promovemos a paz quando implantamos os princípios do Reino em nossa vida e comunidade.

**3. Relato:** Quando cheguei a Ouro Preto do Oeste para pastorear a igreja do Eldorado, nossa casa foi assaltada durante o período que estávamos no acampamento espiritual de fevereiro. Levaram muita coisa, calculamos mais de R\$ 6.000,00 de prejuízos, na época. Ficamos assustados, mas decidimos confiar em Deus e superar essa prova.

#### 4. Texto: Vamos ler o Salmo 122

**5. Contexto:** Os 15 salmos, do 120 ao 134, são “cânticos dos degraus”, segundo seus títulos. São chamados assim porque foram cantados quando os peregrinos israelitas subiam a Jerusalém para as três principais festas anuais: a Páscoa, as Primícias (Pentecostes) e Tabernáculos. Como subtítulo do Salmo 122 há uma frase hebraica: “Cântico de romagem. De Davi”. O termo hebraico “de Davi” pode ser também traduzido como “para David” ou “em honra a David,” por isso algumas versões antigas não a incluem. Muitos pensam que esse é um salmo pós-exílico.<sup>1</sup> Este Salmo expressa o sagrado gozo que sentem os peregrinos ao entrarem na cidade santa, onde se celebra o louvor ao Senhor. Jerusalém é uma metrópole tanto religiosa como civil; portanto se elevam orações por sua prosperidade e paz.<sup>2</sup> Seria interessante possuir estatísticas locais do seu bairro, cidade ou estado, sobre violência, corrupção, acidentes, etc., para que pudesse contextualizar com mais argumentos.

**6. Pergunta de Transição:** Como é a Paz que Deus deseja dar às Cidades?

**7. Frase de Transição:** A paz, Shalom, de Deus é diferente do conceito zen de paz interior, ausência de conflito, provinda da meditação transcendental, etc. A paz de Deus é mais abrangente do que a paz exotérica que se fixa só no interior; a paz de Deus envolve dignidade, justiça, segurança, igualdade, prosperidade, bem-estar e harmonia.

### I – A ALEGRIA DE ADORAR PROMOVE A PAZ NA CIDADE

**a. Lição:** Quando adoramos a Deus, de todo nosso coração, promovemos o crescimento do reino de Deus na cidade. O crescimento do reino de Deus promove a Paz.

**b. Texto prova: Salmo 122:1-2.**

### c. Ilustração: Salmo 84

Conversando com alguns de vocês percebo que a alegria de ir à casa do Senhor motivava os pioneiros dessa igreja, quando vieram para se estabelecer neste lugar, enfrentavam grandes distâncias a pé, com lama, chuva e cansaço, para não deixarem de ir a igreja. O estado de Rondônia é um estado próspero, e possui um dos menores índices de desigualdades sociais e violência do Brasil. Isso se deve, talvez, a grande parcela de cristãos comprometidos à causa do Senhor. E você é um destes amado irmão.

**d. Aplicação:** Davi se alegrava em ir à casa do Senhor. Por isso ele desejava estar lá. Alegrou-se quando outros lhe diziam: “Vamos”. A distância podia ser grande, as condições do tempo, adversas, mas, assim mesmo, “Vamos”. Sentia prazer em dizer a outros, “Vamos”, e a persuadir outros a acompanharem-no (G. R.).

Você ainda encontra alegria em ir à casa de Deus? Percebemos que com o aumento da prosperidade também aumentaram os problemas sociais, da insegurança, desigualdade, etc. Não estaria isso relacionado ao afastamento de Deus? Seria o momento de buscarmos ao Senhor e fazermos a diferença!

Quando Deus está na nossa vida e sentimos prazer em sua presença, desejaremos fazer de tudo para que outras pessoas também tenham o mesmo sentimento que temos. Nos alegramos quando nos encontramos e juntos louvamos ao Senhor. Quando nos reunimos para ouvir as boas novas do Reino de Deus e promover os interesses do Senhor.

## II – A ESPIRITUALIDADE PROMOVE A PAZ

**a. Lição:** A espiritualidade pode promover segurança e justiça na cidade.

**b. Texto prova: Salmo 122:3-5**

**c. Ilustração:** Certo homem estava viajando e ao passar por um vilarejo perguntou a um senhor que passava aonde poderia encontrar um bar. O senhor respondeu:

– Você não encontrará um bar em nenhum lugar nesta região.

O homem indignado pergunta:

– Como isso pode acontecer? Por que as pessoas daquela região não consumiam bebidas alcóolicas?

Aquele senhor responde:

– Não existe nenhum bar aqui porque faz 100 anos que John Wesley passou por aqui.

**d. Aplicação:** A estrutura dos versos 3 a 5 mostram a ligação entre a segurança (verso 3) e a justiça (verso 5) com a espiritualidade (verso 4). Isso mostra que existe uma forte ligação entre segurança, justiça e espiritualidade. Promovemos a segurança e justiça na cidade quando nos envolvemos com a comunidade para promover a igualdade e a dignidade. Promovemos segurança e justiça na cidade, quando, como igreja, realizamos ações para combater o uso de drogas e bebidas alcóolicas. Combatemos as drogas, o alcoolismo e a violência através da pregação do Evangelho, através da criação de opções sociais, esportivas e culturais saudáveis para os jovens. Combatemos as drogas, o alcoolismo e a violência ensinando os princípios de saúde e administração para as famílias; bem como, facilitando o

acesso à educação e tornando a espiritualidade relevante para nossa comunidade.

### III – A ORAÇÃO INTERCESSORA E A AÇÃO PROMOVEM A PAZ

**a. Lição:** Quando oramos com dedicação e amor pela cidade, quando agimos com intencionalidade para promover a paz, a segurança e o bem-estar da cidade, Deus nos abençoa e capacita para esse fim.

**b. Texto prova: Salmos 122:6-9**

**c. Ilustração:** Durante a Segunda Guerra Mundial, um soldado norte americano que estava lutando em Nova Guiné foi deixado como morto ao lado da estrada. Mas voltou a si, e ficou ali esperando a chegada dos soldados japoneses, os quais, com toda segurança, o matariam. Sendo o jovem um crente, confiou ao Senhor seu caminho e nele esperou.

Pouco depois viu chegar quatro soldados japoneses, os quais, em vez de matá-lo, o tiraram dali e o conduziram ao outro lado, mais perto de seus companheiros, na parte oposta do bosque.

Antes de deixá-lo, em um inglês bastante compreensível, o explicaram: — Aqui estarás quase a salvo. Logo alguém de sua companhia o auxiliará. Adeus. Somos cristãos, e odiamos a guerra.<sup>3</sup>

**d. Aplicação:** Aqueles jovens cristãos foram alistados para a guerra, mas quem os alistou não imaginou que eles já pertenciam a outro exército, o exército do príncipe da Paz. Se nos fecharmos na igreja e intercedermos pelos pobres, de nada adiantará orar pela paz, se ao nos encontrarmos com eles pelas ruas não fizermos nada para ajudá-los. Se ao vir à injustiça nos calarmos. Se não fizermos nada para mudar a situação do mundo ao nosso redor.

Às vezes como cristão, que aguardamos a vinda de Jesus, nos acomodamos com a situação atual uma vez que esta é descrita na profecia. No entanto, os cidadãos do Reino de Deus devem orar e trabalhar para que os princípios do Reino se apliquem aonde estivermos. Precisamos entender que como cidadãos do Reino de Deus devemos servir aos interesses do Rei, em nossa comunidade ou cidade, enquanto aguardamos a Sua vinda

# 5. O ENDEMONINHADO GERASENO

POR CLEIDSON CORSINO DA SILVA

## INTRODUÇÃO

### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** A mensagem de hoje apresenta um Jesus sob circunstâncias extremas, que vão além da solução humana. Jesus estende seu ministério para novos territórios, novas cidades. Ele faz o que nenhum plantador faria, semeia entre os túmulos, com resultados surpreendentes.

**3. Relato:** Jesus atravessa o mar agitado para encontrar um homem agitado, humanamente falando, ambos eram indomáveis, mas Jesus os subjugou.

### 4. Texto: Marcos 5:1-20.

**5. Contexto:** Jesus chega a região de Decápolis, uma liga de dez cidades que seguiam o modelo grego de governo. Quase todas estavam localizadas à margem leste do lago da Galileia. (Dewey Mulholland. Marcos: introdução e comentário, 95). Todas as cidades eram muito próximas, a ponto de Mateus dizer que o relato ocorreu em Gadara e Marcos afirmar que foi em Gerasa. No meio dessas duas cidades havia um vilarejo chamado Quersa, que encaixa melhor com as descrições do texto. Pois em Quersa havia muitas cavernas que serviam como sepulcros, ficava em frente ao mar. Já Gerasa é situada à 45 quilômetros a sul-sudeste do Mar da Galileia, e não existe cavernas que poderiam ter sido usadas como sepultura. Já Gadara era a capital do distrito, de forma que os habitantes de Quersa podiam ser chamados de gadarenos ou até mesmo Gerasenos, por causa da proximidade da cidade de Gerasa (William Hendriksen. Comentário do Novo Testamento: Marcos, 243). Genezaré, que também é citada na Bíblia, faz parte do grupo dessas dez cidades.

**6. Pergunta de Transição:** Por que o Senhor Jesus Cristo, enfrentou o mar e a sua fúria, uma longa distância para unicamente curar o endemoninhado e voltar logo em seguida?

**7. Frase de Transição:** Jesus está disposto a pagar qualquer preço pelo resgate de uma única vida. Por outro lado, Satanás está disposto a colocar uma legião de demônios para a perdição de uma única vida.

## I – O PREÇO DA SALVAÇÃO PARA JESUS

Todos já haviam desistido daquele homem, até mesmo a prisão, menos Jesus. Depois de um dia exaustivo de trabalho, depois de uma terrível tempestade, Jesus ainda encontra força para ir a uma terra gentílica para salvar uma única pessoa. Mas, para salvar aquele homem, Ele deveria enfrentar a fúria de uma legião de demônios. “Uma legião do exército romano, composta por seis mil soldados aproximadamente, era a mais poderosa máquina de guerra conhecida nos tempos antigos. Como as legiões romanas que ocupavam terras que não lhes

pertenciam, Satanás reina incontestemente no mundo gentio; ele está determinado a parar Jesus a qualquer custo". (Dewey Mulholland. Marcos: introdução e comentário, 93)

**a. Lição 1:** Quando estamos sozinhos Satanás domina a vida com seu exército de demônios, nos rouba tudo de precioso, como: família, liberdade, saúde física e mental, dignidade, paz, decência e aceitação na comunidade. Mas, quando invocamos a Jesus, ele enfrenta o reino das trevas por nós e causa terror no exército demoníaco.

**b. Lição 2:** Dois mil porcos foram destruídos para que a vida daquele homem fosse salva. No mercado de hoje dois mil porcos poderiam render mais de meio milhão. Mas o preço de uma vida é muito mais do que isso para Jesus.

**c. Texto prova: Marcos 5:9 e 13**

**d. Exortação:** "Maravilhosa mudança se operava nos possessos. Fizera-se lhes luz no cérebro. Brilharam-lhes os olhos da inteligência. A fisionomia, por tanto tempo mudada à semelhança de Satanás, tornara-se repentinamente branda, tranquilas as ensanguentadas mãos, e louvaram alegremente a Deus por sua libertação. ...Agora esses homens achavam-se vestidos e em perfeito juízo, sentados junto de Jesus, ouvindo-lhe as palavras e glorificando o nome daquele que os curava. (Ellen G. White. O Desejado de Todas as Nações, 336)

**e. Aplicação:** A vitória histórica de Jesus sobre o poder de uma legião de demônios alerta aqueles que penetram novas fronteiras com o Evangelho a esperar a oposição de Satanás, ao avanço do governo de Deus. Mas, também, aponta para a vitória final de Jesus sobre as forças do mal.

## II – O PREÇO DE REJEITAR A JESUS

Jesus poderia ter salvo muitos outros, naquela cidade. Eles veem o testemunho do homem transformado: sentado, vestido e lucido. Mas, eles são vencidos pelo medo, pelo temor do desconhecido, medo da destruição da vida econômica da região. Eles não têm interesse no homem em si. Seu sistema de valores está distorcido. Para eles Jesus veio trazer prejuízos, destruindo seus porcos.

**a. Lição:** Quantas vezes não estamos dando mais valor aos porcos do que a presença de Cristo para transformar nossa vida. Dando mais valor ao trabalho, ao estudo ou a qualquer luta secular da vida, ao ponto de não permitir espaço para a transformação que Cristo quer nos oferecer. No entanto, Ele não força ninguém a aceitá-lo.

**b. Texto prova: Marcos 5:16-17**

**c. Aplicação:** As pessoas estão desejosas de ouvir a história de Jesus e seu amor. Desde que as implicações do Evangelho, para a vida e conduta diária, não sejam enfatizadas, pois isso seria perturbador. Há muitos que querem aceitar a Jesus, mas querem continuar com seus "porcos". Se esses lhes forem tirados, mandarão Jesus embora.

## III – O RESULTADO DA MISSÃO DE JESUS

Jesus aceita o pedido dos demônios para serem lançados nos porcos, mas rejeita o pedido do homem transformado, de lhe acompanhar por onde Ele for.

**a. Lição 1:** A verdadeira atividade missionária começa em casa, mas não se limita a ela. Jesus pede para que ele volte para os de sua casa, para os teus. Isso incluía a sua família e

todos de sua cidade. Jesus está mostrando uma grande bondade para toda a comunidade que o havia rejeitado de forma tão vergonhosa. Jesus saiu, mas não desistiu das pessoas. Fez um missionário e o enviou para falar com autoridade da sua própria experiência.

**b. Lição 2:** O homem estava tão cheio de alegria e gratidão, que não só pregou em sua cidade, mas em toda a região de Decápolis – Citópolis, Filadélfia, Gerasa, Pela, Damasco, Kanata, Dion, Abila, Gadara e Hippo.

### **c. Texto prova: Marcos 5:20**

**d. Ilustração:** Um casal americano passou alguns anos de sua vida tentando evangelizar tribos indígenas africanas. Tudo que eles conseguiram foi fazer amizade com um jovem índio, para quem eles vendiam doces. A amizade foi tão profunda que o casal ensinou tudo que eles podiam de Deus para o jovem índio. Pensando que seu ministério foi frustrado, sem nenhum resultado, voltaram para sua terra natal. Anos depois, em um congresso de evangelismo, o preletor seria o maior evangelizador das tribos africanas, havia levado mais de mil pessoas ao Evangelho. Qual não foi a surpresa daquele casal ao descobrir que aquele importante preletor era aquele jovem índio, para quem eles vendiam doces. Mas agora havia multiplicado o Evangelho a milhares.

**e. Aplicação:** Deus deseja que conquistemos muitas cidades. No entanto, as pessoas precisam ver em nós a transformação de vida que Deus operou. E nós precisamos ter a disposição de contar aos outros.

## **CONCLUSÃO**

**1. Recapitulação:** Agora podemos entender mais claramente, porque mais de quatro mil demônios estava travando a vida daquele homem. Porque ele era um grande potencial para ser usado por Deus, para ser missionário em toda a Decápolis.

**a.** Jesus ainda continua interessado em pagar um alto preço para trazer libertação também em minha vida e em sua vida.

**b.** Quantos demônios não querem nos subjugar, também, nos dias de hoje. Como os demônios do ódio, da inveja, da vaidade, da ambição, do egoísmo, da preguiça, da comodidade, dos desejos carnis, das diversões banais e tantos outros. Precisamos sempre estar com Jesus para poder dizer: “Se Deus é por nós quem será contra nós”(Rm. 8: 31).

**2. Aplicação:** Quando Jesus chega em nossas vidas há duas decisões: a do endemoninhado, correr e prostrar aos pés de Jesus, ou a dos donos dos porcos, valorizar os porcos e expulsar Jesus da vida deles. Você também pode tomar uma decisão hoje.

Jesus pode transformar qualquer pessoa, em qualquer estágio, num mais bem-sucedido evangelista. Se tão somente permitirmos uma transformação de vida.

**3. Apelo:** Quer você ser um agente transformador na região que você vive? Na sua casa, para os membros de sua família? No seu bairro, sua cidade, na sua vila ou no seu trabalho? Quer ir além da sua cidade, e alcançar muitas outras cidades ao redor, como fez o geraseno? Existe uma maneira: Permita que Jesus te liberte de tudo que tem te escravizado, travando seus sonhos para com Deus. Permita que Ele lance para bem longe os modernos demônios que querem nos dominar, a ponto de impedirmos de conquistar grandes cidades para o seu reino.

# SERMÃO MISSIONÁRIO

## 6. INFLUÊNCIA DA ORAÇÃO NA CIDADE

POR ALAN JHONES AGUIAR HEIDERICH

### INTRODUÇÃO

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** Diante de tantas situações delicadas e muitas vezes até tristes que os servos de Deus enfrentam na pregação do evangelho, cremos plenamente que através da oração vamos ter um ministério persistente em anunciar a salvação. Mesmo diante das dificuldades.

**3. Relato:** O Pr. Alan Jhones estava vivenciando um momento de incertezas em sua vida, ele relata: “Em julho de 2006 eu estava na cidade de Guaxupê, no ministério da colportagem, para pagar meus estudos no seminário. Ao refletir sobre minha vida, pensava que realmente todo esforço para me dedicar à pregação do Evangelho não daria em nada. Tinha grandes dificuldades no seminário, não estava conseguindo vender o suficiente para pagar os estudos e o namoro estava se dissolvendo. Depois de uma madrugada de oração saí para colportar muito triste, mas ainda orando. Foi quando uma compreensão celestial de que Deus ama mesmo os fracassados invadiu a minha alma. Não sabia se algo iria mudar em minha vida, mas desde então tive a certeza de que não importava a situação. Deus estaria ao meu lado na pregação do Evangelho e isso foi o suficiente. Cri em Deus no meio do sofrimento e podia persistir pregando de seu amor”.

#### 4. Texto: Jô1:1-9.

**5. Contexto:** Jô é um personagem histórico real que tem sua vida relatada num livro que leva o seu nome. Sugere-se que Moisés seja o autor do livro, no tempo em que esteve em Midiã. O que justificaria os elementos da cultura e da escrita próprios do deserto da Arábia constantes no texto e a época patriarcal em que Jô viveu. A terra de Uz nos dá algumas informações importantes a respeito de Jô, apesar de não termos a definição exata de sua localização. “Jeremias faz uma referência a ‘todos os reis da terra de Uz’ e o contexto imediato inclui referências à Filisteia, Edon, Moabe e Amon” (Jr 25:15,17,20 e 21). Logo, o livro se desenrola num contexto ligado às grandes aglomerações demográficas daquele tempo. Se somado ao fato de Jô ser “o maior de todos os do oriente”, referindo-se às suas riquezas (Jô 1:3), ele era uma influência nas cidades diversas da região bem como sobre suas “monarquias”. Como característica marcante de sua fé, não está incluída sua teologia, nem sua riqueza e muito menos sua liderança. O ponto de destaque de seu ministério era nitidamente sua vida de oração e sua crença em um redentor.

**6. Pergunta de Transição:** Como uma vida de oração pode influenciar nossas cidades?

**7. Frase de Transição:** Ao viver uma vida de oração, o cristão terá sucesso em seu ministério e na sua vida pessoal.

### I – PREGAÇÃO ATRAVÉS DA ORAÇÃO

O verso 5 apresenta Jó como intercessor patriarcal. Ele fazia sacrifícios por seus filhos “continuamente”, o que de acordo com o Comentário Bíblico Adventista, p. 556, significa literalmente “todos os dias”. O sacrifício que apresentava Cristo como o Salvador vindouro e todo o processo de adoração que persistentemente acontecia todos os dias, era não somente a fonte da vida espiritual de um homem “íntegro, reto, temente a Deus e que desviava do mal”, mas a maneira como o evangelho era pregado às pessoas ao seu redor. A esposa de Jó conhecia o Deus que ele servia, os amigos de Jó aprenderam de Deus com o homem de oração, os seres celestiais aprenderam com Jó que é possível seguir a Deus em meio a um mundo de pecado e até o diabo viu o testemunho de Jó em favor da verdade.

**a. Lição:** Através dos sacrifícios realizados por Jó todas as manhãs, ao buscar a presença de Deus, o Evangelho de um Salvador vindouro e a crença no verdadeiro Deus eram pregadas. Possivelmente, essa foi a maneira que o Evangelho chegou até Jó, por meio de Abraão ou de seus filhos, ao buscarem a presença de Deus pela madrugada. Conseqüentemente, essa era a maneira que ele utilizava para continuar pregando a salvação aos seus contemporâneos. Quando Elifaz repreende a Jó por sua aclamação por justiça, ele reconhece que ele era um pregador do Evangelho. “Eis que tens ensinado a muitos e tens fortalecido mãos fracas. As tuas palavras têm sustentado aos que tropeçavam e os joelhos vacilantes tens fortalecido” (Jó 4. 3,4).

**b. Texto prova: Gênesis 12.8.**

**c. Ilustração:** Uma descrição do serviço patriarcal realizado por Abraão no livro Patriarcas e Profetas, p. 128, nos ajuda a entender o impacto destes serviços no ensino sobre o Deus verdadeiro. “Abraão, o amigo de Deus, dá-nos um digno exemplo. A sua vida foi uma vida de oração. Onde quer que ele armasse sua tenda, junto erigia um altar, convidando todos os que faziam parte do seu acampamento para o sacrifício da manhã e da tarde. Quando a tenda era removida, o altar ficava. Nos anos subsequentes, houve os que entre os cananeus errantes receberam instrução de Abraão; e, quando quer que um desses vinha aquele altar, sabia quem havia estado ali antes; e, depois de armar a tenda, reparava o altar, e ali adorava o Deus vivo.” Um forte exemplo dessa influência é visto na vida do damasceno Eliezer, que cria em Deus e orou quando precisava de ajuda (Gn 24:12).

**d. Aplicação:** Há desafios na vida para os quais nenhuma solução humana pode ser encontrada. O perdão dos pecados, uma mudança de natureza, reverses da vida, acidentes, tristezas, problemas familiares, doenças e tantas outras coisas que toda ciência humana é ineficiente para solucionar. Mas o crente, através da oração, tomando pela fé o braço forte de Deus, não precisa temer. Uma vida de oração não pode passar despercebida. Primeiramente, somos fortalecidos e aprendemos a confiar mais em Deus e em seguida podemos perceber que outros estarão sendo influenciados pela silenciosa e invisível operação do Espírito Santo.

## II – PERSISTÊNCIA ATRAVÉS DA ORAÇÃO

Ninguém está livre do sofrimento. Pode ser um pregador poderoso, ou um líder importante para determinada igreja, ou um cristão sincero com boas condições financeiras, que é um apoio importante para o serviço religioso, ou os pobres da comunidade. Ninguém está livre das perseguições e sofrimentos. Assim foi com Jó. O primeiro verso do livro afirma que ele era um homem “íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal”. No verso 8, o

próprio Deus confirma essa declaração. Ele era um homem segundo o coração de Deus, mas o mal o atingiu e ele precisava de forças para continuar persistindo na fé, apesar do sofrimento. Uma breve descrição de um sofrimento que não pode ser calculado incluiria a perda dos bens, a morte dos filhos, a doença, o desespero da esposa, o abandono da sociedade, o ataque verbal dos amigos e talvez a pior de todas: a má compreensão teológica, que levava ele a acreditar que o mau vinha de Deus.

**a. Lição:** O homem de oração é capaz de persistir na pregação do evangelho e numa vida de fé em qualquer situação. Em meio a qualquer sofrimento.

**b. Texto prova: Hebreus 11:24 e 25.**

**c. Ilustração:** A vida de Moisés demonstra como um homem pode vencer o sofrimento e enfrentar lutas e privações sem abandonar a Deus. A vida deste homem foi um típico exemplo de vitória e pregação pela comunhão com Deus. Em seu ministério o encontramos conversando com Deus todo o tempo. Orando diante da sarça, orando na tenda da congregação, sete vezes subiu a montanha, ficando cada vez mais próximo de Deus até que o seu rosto se iluminou. Alguém poderia dizer: mas ele não sofreu. Pobre Moisés! Liderava uma multidão de pessoas, que apesar de fazer parte do povo de Deus, eram ingratas, impacientes, arrogantes e revoltosas. Para atender o chamado teve que ficar longo período longe da família, mas Moisés sentia raiva delas? Não. A mansidão de Cristo estava em seu coração, aprendeu a ter paixão pelas almas. O povo tinha ido longe demais e a visitação de Deus ao seu pecado era chegada, mas Moisés orou e colocou sua própria eternidade em jogo em favor do povo pecador. Ele disse em oração: “agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito” (Ex 32:32).

**d. Aplicação:** Preciso dizer-lhes que é impossível esconder uma vida de oração. Todo ser humano enfrentará lutas em seu viver. Alguns como consequência de seus próprios erros, outros porque há um inimigo e ele ataca os filhos de Deus, ele fere por prazer de ver os amados de Deus sofrerem. Mas o homem de oração persistirá em seu ministério. O homem que conheceu a Deus na intimidade das madrugadas, não vai desistir, ainda que caiam os céus. Todos são chamados a persistir por meio da oração. Você pode estar enfrentando problemas, tristezas, doença ou qualquer luta interior ou exterior, mas em Cristo somos mais que vencedores. Em Cristo você pode resistir e persistir, até que o Senhor mude a situação ou Jesus volte. O Pr. Mark Finley afirma que se “a oração não mudar a situação, ela muda você.” Ela muda seu caráter, ela te torna forte, nela encontramos o Salvador com os braços abertos para nos salvar.

## CONCLUSÃO

**1. Recapitulação:** Hoje nós entendemos que a oração não é somente importante, mas parte fundamental da vida do pregador do evangelho. A oração é uma ferramenta de pregação, mas também de fortalecimento do fraco. Jó ensinava as verdades eternas por meio de sua comunhão com Deus ao oferecer sacrifícios todos os dias. Jó não orava um dia ou outro, ele não orava por dez minutos, Jó passava tempo com Deus todos os dias, e com ele as pessoas que estavam ao seu redor. Quando o sofrimento chegou, ele não sabia, mas estava pronto para persistir em servir aos propósitos de Deus; na sua família, entre seus amigos, na sua cidade, em todo o planeta por todas as centenas de gerações que viriam depois dele e até no céu.

## 2. Aplicação:

**a.** Quando saímos hoje da igreja temos que tomar a decisão de levarmos o evangelho por meio da oração. As pessoas querem líderes que as possam guiar nesse oceano de incertezas. Que você seja um guia para sua família, seus amigos e para toda a cidade.

**b.** Hoje também é o dia de entender que sem oração você e eu não podemos persistir em servir o Senhor. As virgens prudentes encheram suas lâmpadas de azeite. E, se nós quisermos vencer, precisamos encher nossa vida do Espírito Santo.

**3. Apelo:** O Senhor Jesus afirmou que “tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.” (Mt 21:22). Precisamos desenvolver uma vida de oração. Todas as vitórias podem ser alcançadas por intermédio da oração. A missão divina de alcançar toda criatura com a pregação do Evangelho depende do poder que é alcançado através da oração. A persistência diante do sofrimento depende da oração.

**a.** Você está disposto a tomar hoje a decisão de desenvolver uma vida de oração?

**b.** Está você decidido, assim como Jó, a permitir que sua comunhão com Deus seja uma pregação viva para conduzir pessoas a Cristo?

**c.** Já decidi colocar sua vida, sua família, seus amigos e sua cidade nas mãos de Deus através da oração?

**d.** Está você disposto a enfrentar os sofrimentos com perseverança? Já tomou a decisão de ser um cristão que realmente separa tempo para oração? Ou prefere continuar fraquejando em cada obstáculo, porque não tem a força de Deus para vencer?

**e.** Eu te convido a se levantar da comodidade de uma vida fraca pela falta do poder de Deus. Venha aqui à frente e ore comigo. Comece agora testemunhando de uma vida de oração. Eu te convido a orar comigo agora ao começarmos um movimento de oração em nossas vidas, que com certeza conduzirá muitas pessoas a Cristo.

## 4. Complementos

**a. Tema:** Oração e Missão

**b. Palavras-Chave:** Oração, persistência, pregação

# SERMÃO MISSIONÁRIO

## 7. BENÇÃOS NA PROVAÇÃO

POR OTONIEL DE LIMA FERREIRA

### INTRODUÇÃO

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** O título da pregação de hoje é: “Bênçãos na Provação”. Enfrentar as provações com otimismo e alegria torna-se uma fonte de bênçãos para a vida do cristão.

**3. Relato:** Quando estudava na Inglaterra, eu tinha o costume de, nas férias de verão, colportar na Suécia. Era muito bom. Um dia, quando bati à porta de uma casa, um homem saiu irado, com uma arma na mão. Ele queria me matar! Fiquei muito desanimado naquele dia. Mas... foi aquele o dia no qual eu mais vendi!

#### 4. Texto: Tiago 1:2-12.

**5. Contexto:** Tiago foi líder da igreja de Jerusalém cerca de quinze anos depois da ressurreição de Jesus. Vários lares eram transformados em igrejas e sinagogas cristãs com, no máximo, uns sessenta membros. A maioria era bem menor, com vinte ou trinta membros. Possivelmente, tinham uma liturgia modificada das sinagogas: celebravam a Santa Ceia do Senhor, realizavam as festas judaicas e participavam da adoração no templo, como no livro de Atos.

A igreja era muito pobre. O cristianismo sempre tendeu a aproximar necessitados, viúvas, oprimidos, prostitutas, ladrões, coletores de impostos e pessoas semelhantes. Todos atraídos pelo perdão dos pecados e a promessa da segunda vinda do Senhor libertador. Os ricos e poderosos, por sua vez, não estavam interessados em se associar com esse grupo de pessoas. Jerusalém passava por momentos difíceis da economia. A cidade vinha sendo vítima de manobras políticas defendidas mais por razões guerreiras. Houve perseguição em Jerusalém. E os cristãos, tidos como sectários, eram desprezados e sofriam preconceitos sociais e religiosos. A igreja, crescendo nesse ambiente, apanhava de todos os lados. Em tempos tumultuados, Herodes Agripa I havia sido um bom rei. Porém, depois de reinar apenas quatro anos, ele morreu em 44 d.C. Governantes corruptos agora o haviam sucedido. A necessidade de uma carta admoestadora como a epístola de Tiago era real (Davids, Peter H. Tiago, Novo Comentário Bíblico Contemporâneo. 25-28, Editora Vida, SP, 1997).

**6. Pergunta de Transição:** Como a provação pode produzir benefícios na vida de um cristão?

**7. Frase de Transição:** Ao enfrentar provações com alegria, nós podemos ser abençoados.

### I – A PROVAÇÃO PRODUZ PERSEVERANÇA

É possível que eu esteja falando neste momento para alguém que esteja passando por provações. Às vezes, enquanto enfrentamos momentos assim, não há nada que nos console ou nos anime. E muitos chegam ao ponto de jogar tudo para o ar. Alguns desistem dos seus

sonhos ou até mesmo de viver, correndo o risco de serem derrotados por Satanás. Mas, nesta manhã, a palavra de Deus está trazendo boas-novas para nós.

**a. Lição:** Quando enfrentada com alegria e otimismo, a prova produz perseverança.

**b. Texto prova:** “Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a aprovação da vossa fé produz a perseverança (Tiago 1:2-3)”. Que boa-nova de salvação! Amém por isso!

**c. Ilustração:** Atos 16:25-33 ilustra de forma bem clara que quando sofremos as provas com alegria e louvores, o nome de Jesus é glorificado e ainda podemos ver as bênçãos do poder de Deus. Paulo e Silas estavam presos e cantavam ao Senhor. De repente, um vento e terremoto abriram as portas da prisão. O carcereiro queria se matar. Mas Paulo bradou em alta voz dizendo: “Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos (v. 28)”. A conversa continuou e, como benefício resultante da provação, o carcereiro foi batizado (v. 33). “O Senhor colocou o homem sob provação a fim de que pudesse formar um caráter de integridade comprovada, para sua própria felicidade e para glória de seu Criador (No Deserto da Tentação, 14)”.

**d. Aplicação:** Queridos irmãos, hoje temos boas-novas de alegria. Se estivermos passando por aflições ou duras provas, não desanimemos. Não vamos ficar tristes. Vamos louvar o nome de Deus, porque a provações produzem bênçãos e perseverança. Agora, tendo passado pelas provações, com a perseverança, temos outro presente divino que, com certeza, nos ajudará a alcançar a Canaã celestial.

## II – A PERSEVERANÇA PRODUZ MATURIDADE

**a. Lição:** Quando perseveramos na fé e nos firmamos na verdade, obtemos um atributo precioso a maturidade (integridade).

**b. Texto prova:** “E a perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma (Tiago 1:4)”.

**c. Ilustração:** Apocalipse 14:12 nos diz que os santos são aqueles que perseveram na fé e guardam os mandamentos de Jesus. É possível que você conheça alguém que um dia tenha conhecido a verdade de Deus e tomado decisão em segui-la, mas que não tenha perseverado.

**d. Aplicação:** Hoje é o tempo de perseveramos em nossa fé, pois a perseverança é um fruto da provação permitida por Deus para gerar em nós outro benefício, a maturidade. Uma pessoa madura não comete tantos erros como uma pessoa não tão madura na fé. Mas para alcançarmos a maturidade na fé é necessário ter perseverança, que é também um dos frutos do Espírito Santo. Ora, se a perseverança produz maturidade, o que a maturidade produz?

## III – A MATURIDADE PRODUZ SABEDORIA

**a. Lição:** Uma pessoa que obtém a maturidade de cristão genuíno é agora agraciada com o dom da sabedoria.

**b. Texto prova:** “Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada (Tiago 1:5)”.

**c. Ilustração:** 2Crônicas 1:11-12. Há muito tempo, um juvenzinho ouviu a voz de Deus. Ele

tinha herdado o trono de seu pai, Davi, e era o novo rei de Israel. Se para um homem o desafio já seria grande, muito mais para um garoto sem experiência administrativa. Salomão estava sendo provado. Ele poderia não aceitar esta responsabilidade e desistir. Mas, apesar de jovem, tomou a decisão que qualquer homem maduro deveria tomar. Caiu com seus joelhos em terra e clamou por sabedoria. Foi a decisão mais inteligente que Salomão tomou em sua vida. “Então Deus disse a Salomão: Porquanto houve isto no teu coração, e não pediste riquezas, bens ou honra, nem a morte dos que te odeiam, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para ti sabedoria e conhecimento para poderes julgar o meu povo, sobre o qual te fiz reinar (vs. 11)”. “Sabedoria e conhecimento te são dados; também te darei riquezas, bens e honra, quais não teve nenhum rei antes de ti, nem haverá depois de ti rei que tenha coisas semelhantes (vs. 12)”

**d. Aplicação:** Quando um cristão está maduro na fé, diante das decisões difíceis da vida, deve fazer como Salomão. Deve colocar seus frágeis joelhos no chão e clamar a Deus por sabedoria. É isso que o texto de Tiago diz. A maturidade, como resultado da perseverança na provação, produz sabedoria. E a sabedoria resulta em bênçãos que beneficiam o cristão.

#### **IV – A SABEDORIA DESENVOLVE A FÉ**

**a. Lição:** O verdadeiro sábio realiza feitos que exercita sua fé. Portanto, a sabedoria desenvolve a fé.

**b. Texto prova:** “Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que dúvida é semelhante a onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento (Tiago 1:6) ”.

**c. Ilustração:** “O Deus que servimos não faz acepção de pessoas. Aquele que deu a Salomão o espírito de sábio discernimento, está desejoso de repartir as mesmas bênçãos a seus filhos hoje (Profetas e Reis, 31) ”. O que Salomão fez com o espírito de sábio discernimento? “Ao passarem os anos, e aumentando a fama de Salomão, buscou ele honrar a Deus acrescentando sua força mental e espiritual e constantemente repartindo com outros as bênçãos recebidas (idem, 33) ”. E para aprender, foi preciso que Salomão fizesse esforço? “Mediante diligente estudo de todas as coisas criadas, tanto animadas como inanimadas, adquiriu clara concepção do Criador (Ibidem)”. Salomão aprendeu mediante ardoroso esforço e recebeu a bênção especial de Deus.

**d. Aplicação:** Se buscamos a promessa de Deus feita aos que têm falta de sabedoria, nosso Pai Celeste pode fazer por nós o que fez por Salomão. Todas as nossas faculdades se desenvolvem. A fé fortalece.

**e.** Depois de ter passado pelos passos benéficos das provações e chegado a alicerçar sua vida em Cristo, a pessoa estará apta a ganhar o principal prêmio que alguém poderia receber, pois...

#### **V – A FÉ PRODUZ VIDA ETERNA**

**a. Lição:** “A hora da necessidade do homem é a hora da oportunidade de Deus (Review And Herald, 18/04/1907) ”. Feliz é o homem que suporta os sofrimentos com perseverança, porque receberá a vida eterna, que é a maior bênção que um ser humano poderia ganhar.

**b. Texto prova:** “Bem-aventurado o homem que suporta a provação; porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam (Tiago 1:12) ”.

**c. Ilustração:** Pela fé, os heróis de Hebreus 11:1-40 sofreram provações. Experimentaram escárnio, açoites, algemas e prisões. Foram apedrejados, tentados, serrados ao meio e mortos ao fio da espada. Andaram vestidos de pele de ovelhas e cabras, necessitados, aflitos e maltratados. Mas Deus havia provido coisa superior para eles.

**d. Aplicação:** Se Deus proveu coisa superior a eles, sem dúvida alguma, proveu para nós também. E essa grande bênção final é “a coroa da justiça [que] me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda (2Timóteo 4:8)”. Pois “combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé (vs.7)”.

## CONCLUSÃO

**1. Recapitulação:** A provação, quando enfrentada com alegria e otimismo, produz bênçãos ao cristão (Tiago 1:2-12 e demais textos estudados neste sermão).

**a.** Uma destas bênçãos é a perseverança, que por sua vez produz maturidade, que causa sabedoria, que resulta fé.

**b.** E a fé genuína logra vida eterna.

## 2. Aplicação:

**a.** Estejamos preparados para enfrentar as provações, pois elas sempre estarão diante nós. Vamos erguer a cabeça e enfrentá-las com alegria e fé.

**3. Apelo:** “No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo (João 16:33)”. Jesus não disse que não teríamos aflições. Ao contrário, Ele ensinou: “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós (Mateus 5:11-12)”.

**a.** Você está disposto a enfrentar as provações com alegria? Ou vai caminhar por aí de cabeça baixa, desanimado e derrotado pelo inimigo das almas?

**b.** Vamos ficar do lado daqueles que serão bem-aventurados por terem, com perseverança, suportado a provação. Porque, depois de termos sido aprovados, receberemos a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. Amém!!

## 4. Complementos

### a. Tema: Provações

**b. Propósito Específico:** Que os ouvintes se sintam beneficiados quando passarem por provações.

**c. Propósito Geral:** Ânimo, alento e esperança.

**d. Palavra-chave:** Bênçãos

# SERMÃO MISSIONÁRIO

## 8. O DEUS DA SEGUNDA CHANCE

POR GLEYDSON CORRÊA BARBOSA

### INTRODUÇÃO

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** O título do sermão de hoje é “O Deus da Segunda Chance”. Veremos que Deus deu uma segunda oportunidade para um profeta, além de conceder uma oportunidade de recomeço para uma cidade.

**3. Relato:** Existem coisas que, se eu pudesse voltar atrás, as faria diferente. Se pudesse voltar atrás, você também faria algo diferente?

**4. Texto:** Abra a Bíblia em Jonas 3:1-10.

**5. Contexto:** Nínive foi um dos grandes centros urbanos no período do Antigo Testamento (AT). Três vezes, Jonas a chama de “grande cidade” (1:2; 3:2; 4:11). Era uma das capitais do império assírio que amedrontava todas as nações, além de ser conhecida por sua grandiosidade política e militar. Em resumo, era a capital da maldade e do pecado daquela época. Claramente, vemos aqui o amor de Deus pelas pessoas que vivem nos centros urbanos. Deus deseja salvar outras “nívines” em nosso mundo.

**6. Pergunta de Transição:** Que lições podemos aprender do segundo chamado de Jonas para pregar em Nínive?

**7. Frase de Transição:** Deus é o Deus da segunda chance.

### I – PARA AQUELES QUE DESEJAM HABITAR NA NOVA JERUSALÉM (CIDADE DE DEUS)

**a. Lição:** O amor do Senhor O torna o Deus da segunda chance para aqueles que desejam habitar na Nova Jerusalém, a cidade divina.

**b. Texto prova:** “Veio a palavra do Senhor, segunda vez, a Jonas... (Jonas 3:1)”.

**c. Ilustração:** Deus deu uma segunda chance a Jonas. “Veio a Palavra do Senhor, segunda vez, a Jonas”. Deus não desistiu de

Jonas! Deus lhe concedeu uma segunda chance para levar uma mensagem profética e de arrependimento ao povo de Nínive.

**O PAI QUE DEU UMA SEGUNDA CHANCE** Havia um homem muito rico e que possuía muitos bens, acumulados ao longo da sua vida à custa de muito trabalho. Ele tinha um único filho que, ao contrário do pai, não queria nada com o trabalho nem com os estudos. O que ele mais curti era mulheres e festas com os amigos. Seu pai sempre o advertia sobre a importância do trabalho e dos estudos. Os amigos só estariam ao seu lado enquanto ele tivesse algo para lhes oferecer. Os conselhos e ensinamentos do pai chegavam aos ouvidos do jovem, mas ele não assimilava nada e continuava com sua vida vazia de conteúdo e sem objetivos.

Um dia, o velho pai mandou os empregados construírem um pequeno celeiro nos fundos da casa e, dentro dele, uma forca com os seguintes dizeres: “Eu Nunca Ouvi os Conselhos do Meu Pai”.

Mais tarde ele chamou o filho, levou-o ao celeiro e disse: “Meu filho, já estou velho. E quando eu morrer, tudo isso será seu. Se você fracassar, quero que me prometa que vai se enforcar nesta forca”.

O jovem, incrédulo com aquela louca proposta, riu e achou tudo um absurdo. Mas, para não discutir com o pai, fez a promessa, pensando consigo mesmo que jamais faria aquilo.

O tempo passou, o velho pai morreu e o filho herdou todos os seus bens, assumindo os negócios da família. Contudo, como havia sido previsto, gastou muito em festas, perdeu dinheiro em negócios malfeitos e começou a vender o patrimônio. Em pouco tempo, perdeu tudo. Perdeu os amigos e, desesperado, lembrou-se do pai, cujos conselhos jamais ouvira. Então, começou a chorar copiosamente. Pesaroso, levantou os olhos vermelhos e avistou ao longe o velho celeiro e aí se lembrou da promessa feita a seu pai. Deprimido e enfraquecido, caminhou até lá e, lendo as palavras escritas na placa, entrou novamente em choro convulsivo. Decidiu então cumprir a promessa, já que nada mais lhe restava na vida.

Ele pensava: “Pelo menos agora vou alegrar meu pai, cumprindo minha palavra”. Subiu na forca, pendurou a corda no pescoço e jogou-se no ar, sentindo por um instante o aperto em sua garganta.

Mas o braço da forca era oco e quebrou-se antes que o rapaz morresse. Ele caiu ao chão e do braço oco da forca, caíram joias, esmeraldas e diamantes. Era uma pequena fortuna que trazia junto um bilhete com os seguintes dizeres: “Esta é a sua nova chance. Com amor, seu pai”.

**d. Aplicação:** Da mesma forma que o pai na história, Deus concede graça para um filho seu que não a mereça. Ele concede a oportunidade de fazermos diferente. Querido amigo, a vida cristã é uma série de recomeços. O Pai do Céu não desistiu e não desistirá de você. Ele é o Deus da segunda chance! Dar uma segunda chance é perdoar. É deixar que se tente de novo! É dar a oportunidade de restaurar um relacionamento. Você voltaria a confiar em alguém que traiu sua confiança ou que lhe enganou? Como Jonas, às vezes, fugimos para Társis no transatlântico do conforto ou ainda nos escodemos no porão do preconceito. Tentamos abafar a voz de nossa consciência que nos impulsionaria a pregar para os que vivem neste mundo sem esperança. Jonas prefigura a muitos que olham para as cidades modernas de hoje com olhar de repugnância e desprezo, olhar de quem deseja que a cidade pereça e só enxerga sua perversidade. Jonas modernos que preferem fugir a mudar a realidade da Nínive moderna. No livro de Jonas, vemos o arrependimento de um profeta. E este foi o canal para que houvesse o arrependimento de uma cidade pagã, Nínive. Jonas não pregou o que ele queria e nem aquilo que o povo gostaria de ouvir, mas simplesmente aceitou o chamado de Deus: “Levanta-te, e vai, à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem que eu te ordeno (Jonas 3:2)”. Na segunda vez, Ele não lançou Jonas no mar, mas sim o seu pecado. Ele quer fazer o mesmo com suas falhas, para que você se torne um instrumento de bênçãos para os que vivem na “Nínive” deste século. Pois Deus é o Deus da segunda chance.

## II – PARA AQUELES QUE HABITAM EM NÍNIVE (CIDADE DOS HOMENS)

**a. Lição:** De forma incondicional, Deus ama os moradores das cidades.

**b. Texto prova:** “Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e lhe proclama a mensagem

que eu te ordeno (Jonas 3:2) “. “E não hei de ter compaixão da grande cidade de Nínive... (Jonas 4:11)”.

**c. Ilustração:** Nínive era a cidade possivelmente imponente e grandiosa metrópole na época do profeta Jonas. Nínive era:

- Grande em tamanho – O perímetro da cidade e seus subúrbios eram de aproximadamente cem quilômetros. Alguns acreditam que Nínive era maior que Babilônia. Charles Feiberg comenta que as muralhas desta cidade tinham 30m de altura e a largura permitia que quatro carruagens pudessem ficar lado a lado (Os profetas menores, 142).
- Grande em influência – Nínive era a capital do império Assírio e estava na margem oriental do rio Tigre. O exército assírio era temido pelos inimigos e também por Israel. Era reconhecido por sua maldade e perversidade de uma tal forma que o profeta Naum chega a chamar a cidade de “cidade sanguinária” e comparando-a também com um leão (Na 3:1).
- Grande em pecado – Veja a descrição de Naum: “Condenação para a Cidade do Homicídio — cheia de mentiras, transbordando de ganhos ilícitos, viciada na violência! Cornetas tocando alto, rodas retinindo, cavalos empinando, carros balançando, cavaleiros a galope, brandindo espadas e lanças, cadáveres apodrecendo nas ruas, corpos empilhados como lenha em todas as sarjetas e ruelas, obstruindo os cruzamentos! E prostitutas! Prostitutas incontáveis! É a cidade das prostitutas. Fatalmente sedutoras, vocês são a Bruxa da Sedução, atraindo as nações para a ruína com seus encantos maléficos (Naum 3:1 - Versão A Mensagem)”.
- Um detalhe interessante é que, na língua original, a expressão traduzida como “grande cidade” (v.3) é literalmente “grande cidade para Deus” ou “grande cidade perante Deus”. Há certa dose de ironia nessa expressão aqui; pois destaca a estima e o apreço que Deus tinha por Nínive, diferentemente do que Jonas sentia por ela.

d. Ilustração: Foi por isso que, na primeira vez, Jonas fugiu da ordem de Deus. Não com medo de sua ira, mas com medo de Sua misericórdia. Assim como Jonas, alguns têm prazer de pregar condenação e juízo aos habitantes de cidades ímpias.

Mas “os mensageiros de Deus nas grandes cidades não devem sentir-se desanimar com a impiedade, a injustiça, a depravação a que são chamados a enfrentar enquanto procuram proclamar as alegres novas da salvação. O Senhor aspira confortar cada um desses obreiros com a mesma mensagem que deu ao apóstolo Paulo na ímpia Corinto: ‘Não temas, mas fala, e não te cales; porque Eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade’ (Atos 18:9, 10) (Ellen White, Profetas e Reis, 142) “. Deus ama as cidades. Isto deve compelir cada mensageiro urbano a amar e se envolver com um evangelismo integral que possa expandir o reino de Deus na cidade. Cada cidadão deve ser visto como um candidato a ser alcançado pela graça de Cristo Jesus.

### III – RESULTADO

**a. Lição:** Qualquer pessoa pode ser alvo da salvação, independentemente de sua raça, crença, classe social e influência.

**b. Texto prova:** Quando os moradores de Nínive ouviram a palavra, “creram em Deus, e proclamaram um jejum, vestiram-se em pano de saco... e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos. ...e Deus viu o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho (Jonas 3:5, 8 e 10) ”.

**c. Ilustração:** Romanos 10:12-17 - Estas palavras foram escritas pelo apóstolo Paulo. Ele, de perseguidor, passou a perseguido. De cidadão romano, a cidadão celestial.

**d. Ilustração:** A pregação ainda é um dos métodos de Deus para alcançar o perdido. Se você está habitando em uma “Nínive” deste mundo e deseja ser um cidadão celestial, lembre-se dos ninivitas que tiveram um arrependimento sincero (3:5) demonstrado através de sua tristeza interior. Eles jejuaram e se vestiram com pano de saco. Humilharam-se diante de Deus. Faça como eles: (1). Abandone as práticas pecaminosas (3:8); e (2). Espere no Senhor, com coração humilde e contrito (3:9). Assim você terá uma segunda chance. Lembre-se, amigo, de que enquanto houver arrependimento no coração do homem,

Haverá perdão no coração divino. A profecia de que a cidade seria subvertida (Jonas 3:4) não se cumpriu porque estava condicionada à proclamação do profeta e a resposta dos ninivitas (3:9). Jonas finalmente aprendeu que “ao Senhor pertence a salvação” (Jonas 2:9).

## CONCLUSÃO

**1. Recapitulação:** Quando enfrentada com alegria e otimismo, a provação produz bênçãos ao cristão. Através da Palavra de Deus em Jonas 1:3-10, podemos aprender que Deus é o Deus da segunda chance. Visto que:

- a. O Senhor é o Deus da segunda chance para Seus filhos;
- b. Deus ama os moradores das cidades de forma incondicional;
- c. Por isso, qualquer pessoa pode ser alvo da graça maravilhosa e perdoadora de Deus, independentemente de sua raça, crença, classe social ou influência.

**2. Aplicação:** Em cada cidade, cheia como possa estar de violência e crime, há muitos que, devidamente ensinados, aprendem a se tornar seguidores de Jesus. Devemos nos animar a proclamar que Deus ama a cidade de \_\_\_\_\_, a nossa cidade!

**3. Apelo:** Se hoje você sente que precisa de uma nova chance - quem sabe uma nova oportunidade para fazer diferente - é porque não deseja mais fugir de Deus. Quer simplesmente fazer a vontade de Deus, mesmo que isso possa lhe causar medo, privações ou até mesmo perseguições. E eu oro por sua entrega. Imagino que você seja uma pessoa que está disposta a fazer a diferença para os moradores da sua cidade através dos seus dons e da sua vida. Oro para que você possa consagrar sua vida como um profeta urbano que anunciará que o seu Deus é o Deus da segunda chance. Amém!

## 4. Complementos

- a. Tema: Missão urbana
- b. Propósito específico: Que os ouvintes desejem apresentar o Deus da segunda chance aos moradores de sua comunidade urbana.
- c. Propósito geral: Animar a igreja a ter uma cultura missional.
- d. Palavras-Chave: Perdão

## SERMÃO MISSIONÁRIO

# 9. MAIS COMUNHÃO, MAIS MISSÃO

POR EVALDINO JOSÉ ALMEIDA RAMOS

### INTRODUÇÃO

#### 1. Saudações

**2. Frase Alusiva:** Vamos estudar juntos a Palavra e veremos algo impressionante. Quanto mais o cristão se aprofunda na comunhão, mais se enche da missão que extravasa e o faz viver como método de Deus para buscar e salvar o perdido. Vamos chamar nosso estudo de: “Mais comunhão, mais missão”.

**3. Relato:** O livro “A História do Adventismo” conta a história de Guilherme Muller, quando foi desafiado a pregar o evangelho em uma igreja, lamentando e em angústia caiu ajoelhado na presença de Deus e derramou sua alma em oração. Através desta comunhão, que se aprofundava pela oração, ele se levantou dali como um pregador. Ellen White afirma contundentemente que “Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida” (O Desejado de Todas as Nações, pág. 195). Veremos claramente no texto bíblico um processo de aprofundamento na comunhão em quatro passos, pelos quais a mulher samaritana avança no diálogo com Cristo e passa a ser uma ponderosa missionária.

#### 4. Texto: João 2:5-29.

**5. Contexto:** Os judeus não falavam com os samaritanos, nem tão pouco passavam por lá. Consideravam Samaria, e por sua vez os samaritanos, impuros. Mas Jesus quebra as barreiras do preconceito e segue Seu caminho como se nada soubesse. Ele conhecia muito bem, não só o preconceito, mas a mulher que ali estava. Não se sabe o seu nome, mas o que se sabe é importante para nos ensinar grandes lições: Deus quer salvar todos os seres humanos. Não importa a cor, raça, idade, sexo ou posição social. Deus ama a todos.

**Pergunta de Transição:** Como foi o diálogo de Jesus com aquela mulher? Quais foram os níveis que a levou a uma profunda comunhão, fazendo-a uma grande missionária?

**7. Frase de Transição:** Vivamos uma íntima e profunda comunhão com Deus e Ele nos tornará discípulos. Ele nos transformará em poderosos arautos da Verdade.

### I – A SAMARITANA VÊ EM JESUS UM HOMEM QUALQUER

Vamos comigo ver um diálogo interessante e maravilhoso:

- De um lado Jesus, de outro uma mulher;
- Jesus era judeu, a mulher samaritana;
- Jesus estava cansado da viagem e estava descansando, a mulher estava a buscar água;

**a. Lição:** Deus não faz acepção de pessoas, trata a todas de modo igual e as considera candidatas ao reino do céu. Deus tem uma missão especial de buscar e salvar todos os pecadores. Ele quer usar você para vencer as barreiras sociais e étnicas, infiltrar-Se em grupos fechados e revelar-Se como Salvador e Senhor.

**b. Texto prova: João 4:6-9**

**c. Ilustração:** Atos 10:9-16 narra a história da visão que teve Pedro. Deus revelou que a salvação é para todo ser humano.

**d. Aplicação:** Queridos, todas as pessoas ao nosso redor necessitam de salvação e nós somos o método de Deus para se aproximar delas e revelar o Seu amor.

## II – A SAMARITANA VÊ EM JESUS UM HOMEM DE RESPEITO

Mesmo ela O identificando como um homem qualquer, ele a trata com respeito e a valoriza. Interessa-se por ela e se mostra capaz de ajudá-la em suas aflições.

**a. Lição:** Jesus se identifica como capaz de lhe dar o que necessita e ela se abre crescendo na comunhão. Começa a render-se ao Mestre. Ele vai do conhecido ao desconhecido, chama a atenção dela e se mostra interessado em ajudá-la.

**b. Texto prova: João 4:10-12**

**c. Ilustração:** “O amor de Cristo nos constrange...”, afirma I Coríntios 5:14. Jesus demonstrou Seu amor e poder para ajudá-la definitivamente. É esse o amor que constrange, que motiva, que desperta.

**d. Aplicação:** Que experiência maravilhosa é conversar com Jesus, ouvir de Sua bondade, ser envolvido pelo Seu amor, amor que constrange, compele, impulsiona, move. O Seu amor é genuíno, é a essência do Seu Ser. Para salvar as pessoas é preciso amá-las em sua condição, se interessar por elas e oferecer a Água que sacia completamente a sede.

## III – A SAMARITANA VÊ EM JESUS UM PROFETA

Quando alguém dedica tempo para estar com Jesus não pode evitar, é inundado pelo Seu amor, tocado pelo Seu poder. Agora vemos a mulher parando frente a frente com o grande Deus Eu Sou.

**a. Lição:** Diante de Deus somos o que somos. Diante de Deus estamos frente ao grande Deus Eu Sou e em comunhão com Ele somos transformados. Ele sacia nossa sede e faz de nós fontes a jorrar, fontes de salvação.

**b. Texto prova: João 4:13-19.**

**c. Ilustração:** Quando se cria identidade as pessoas se abrem e se sentem importantes. É assim que Jesus fazia: O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: “Segue-Me” (A Ciência do Bom Viver, p. 143).

**d. Aplicação:** O interesse de Jesus por Ela é fundamental, o amor demonstrado já lhe envolvia e consternava o seu coração. Para ser transformado por Jesus é preciso passar tempo com Ele, dia-logar com Ele. Para falar de Jesus às pessoas é preciso amá-las, se interessar por elas e ajudá-las em suas necessidades.

#### IV – A SAMARITANA VÊ JESUS COMO SALVADOR E SENHOR

A mulher entende, se rende, mas disfarça; traz à tona uma discussão cultural religiosa e Jesus a ouve. Compreende e penetra no âmago de sua alma para perdoar e salvar.

**a. Lição:** Tocada por Cristo, ela O permite. Ele a desafia a adorá-Lo “ali e agora”. Na profundidade da comunhão, o adorador é abraçado pela salvação e se rende ao senhorio de Deus. Resultado: sai a proclamar daquele que o tirou das trevas para Sua maravilhosa Luz (I Pd 2:9).

**b. Texto prova: João 4:24-26.**

**c. Ilustração:** Jussara era uma mãe solteira e nasceu dentro do sincretismo de afro-religiões. Quando falei no Evangelismo sobre o amor e o poder de Deus desejou se entregar, mas tinha medo das ameaças do inimigo. Um dia se levantou e disse aconteça o que acontecer eu sou de Jesus, eu me rendo, eu me entrego. Experimentou a paz, o perdão e a salvação, passou a ser uma luz do céu para salvar a outros.

**d. Aplicação:** Hoje, está entre nós o Messias, e o que invocar o Seu nome será salvo (At 2:21). Quando O tomamos como Salvador e Senhor de nossa vida passamos a ser uma fonte a jorrar. Exaltamos o Seu poder transformador e Ele nos usará para alcançar-mos outras pessoas.

#### V – A SAMARITANA UMA PODEROSA MISSIONÁRIA URBANA

Que maravilhosa experiência! É inegável a verdade apresentada pela revelação. A mulher samaritana nascia no reino de Deus como uma missionária, poderosa missionária, pregou num só instante em toda cidade e a cidade veio para ouvi-Lo.

**a. Lição:** A profundidade da comunhão faz o ser humano se encher da graça e do poder de Deus. Passa a ser uma fonte a jorrar para mudar a vida de pessoas, a vida de uma cidade, cumprir a missão, salvar o seu povo.

**b. Texto prova: João 4:28 – 30, 40 – 42.**

**c. Ilustração:** Estamos iniciando em Goiânia uma comunidade adventista de universitários e oramos para que Deus nos use para alcançá-los. Já formamos um núcleo com universitários da igreja e estamos dando os passos da comunhão para torná-los poderosos missionários, que influenciarão vidas de pessoas.

**d. Aplicação:** Hoje acontece o mesmo. Experimente Jesus e exale o Seu perfume, o Seu falar, o Seu caminhar, o Seu amor, a Sua salvação. Deus quer te usar para salvar pessoas diferentes, que vivem em meio a sociedade ou à margem dela. Ele quer te usar para salvar “samaritanos”

#### CONCLUSÃO

**1. Recapitulação:** Vejam que experiência maravilhosa é gastar tempo com Deus. É nessa intimidade que Ele nos faz discípulos e missionários. Ainda que se tenha um relacionamento superficial, Ele quer neste dia aprofundar Seu amor com você, fazê-lo parar vê-Lo como um homem qualquer, mas sim como um senhor, o profeta, o Salvador.

**2. Aplicação:** Como está teu relacionamento com Deus? Quanto tempo você passa a sós com Ele? Qual é o povo, grupo, cidade, família que Deus quer te usar para salvar?

- a. Viva dia a dia com ele, gaste tempo com Jesus;
- b. Leia a Sua Palavra, ore, medite;
- c. Ore mais e mais, viva todo tempo em oração;
- d. Experimente Seu amor, permita-O e Ele te inundará, por onde você andar suas palavras e ações serão um testemunho vivo do poder transformador de Deus – Venham ver o Messias, Ele mudou minha vida.
- e. Deus te usará e vidas serão transformadas.
- f. Deus te usará mas atente para alguns passos que o texto nos sugere:
  - 1. Vencer o preconceito e crer que Deus te usa para buscar e salvar o perdido; não importa sua cor, sexo, idade, nível so-cial ou ideologia;
  - 2. Demonstrar amor pelo perdido;
  - 3. Se aproximar e ganhar confiança;
  - 4. Se interessar sinceramente pelo perdido para ajudá-lo a re-solver os problemas da sua vida;
  - 5. Ajudá-lo a identificar sua real necessidade;
  - 6. Apresentar a solução: Jesus;
  - 7. Desafiá-lo a segui-Lo;
  - 8. Enviá-lo a buscar e salvar mais perdidos.
- 3. **Apelo:** Aceite agora o convite do Mestre. Entregue-se em comunhão e deixe-O transformar-lo em um missionário poderoso. Logo, todos poderão testemunhar: Não é pelo que disseste, mas nós mesmo te-mos visto e experimentado que este é o Salvador do mundo. Deus o abençoe!

### **Complementos**

#### **a. Tema: Missão**

**b. Propósito específico:** Apresentar à igreja que na profundidade da comunhão se fortalece a missão.

**c. Propósito geral:** Missão, pregação, desafio.

**d. Palavras-Chave:** Comunhão e Missão

# Lista de Interessados - Estudos Bíblicos

Nº	Nome	Já frequentou o Pequeno Grupo?		Já fez algum Curso Bíblico?		Dupla Responsável
		SIM	NÃO	SIM	NÃO	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						



# A GRANDE ESPERANÇA

## Batizou... e agora?



digite: tcd.comunicado

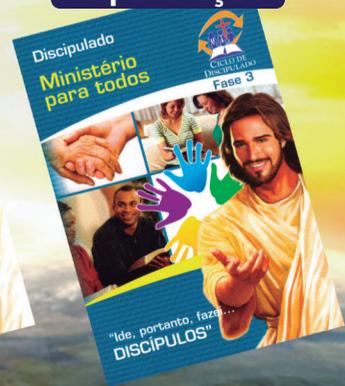
### Conversão



### Confirmação



### Capacitação



Após o batismo, o novo membro participa de um estudo bíblico avançado e da Escola Missionária na Escola Sabatina. Adquira as lições com o seu pastor.



Ministério Pessoal  
União Sudeste Brasileira